

Apresentação dos projetos e medidas **SOCIAIS E AMBIENTAIS** no litoral do Estado do Paraná



Este documento apresenta os projetos que pleiteiam recursos oriundos do termo de acordo judicial referente ao rompimento do duto OLAPA.

Esses projetos estão enquadrados na **Modalidade III** do acordo judicial, e têm como característica principal projetos e medidas sociais e ambientais a serem adotadas no litoral paranaense.

Esse documento está dividido em duas partes: a primeira faz uma breve apresentação do nosso litoral e; a segunda apresenta e detalha os diversos projetos propostos.

	VALOR DA INDENIZAÇÃO	CARACTERÍSTICA PARA APROVAÇÃO	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	ÓRGÃO ESTADUAIS ENVOLVIDOS	GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO
REMEDIAÇÃO	R\$ 12.000.000,00	Remediação ambiental da área atingida pelo vazamento	IAP	IAP / SEMA	Verificar com o IAP os projetos de recuperação da área e a existência de montante remanescente (Modalidade III)
IA	R\$ 25.000.000,00	Criação de uma Unidade de Conservação Costeira (Reserva Extrativista) Pesca Artesanal e recuperação de mangues	Instituto Chico Mendes Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	IAP / SEMA	Verificar com os diversos órgãos do Governo do Estado sobre a criação da reserva extrativista para apresentar ao ICMBio
IB	R\$ 5.000.000,00	Medidas de enfrentamento do uso de drogas na Subseção judiciária de Paranaguá	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)	SESP / FAMÍLIA / SEJU	Verificar a existência de projetos relacionados com o combate e prevenção do uso para apresentar para a SENAD
II	R\$ 30.000.000,00	Medidas contra danos decorrentes dos eventos meteorológicos no litoral	IAP / Governo do Estado do Paraná	CASA MILITAR / SESP / COHAPAR / SETI / SEIM / SEAB	Captar, aprovar, padronizar e adaptar os projetos a serem apresentados para a Justiça e Órgão Financeiro
III	R\$ 30.000.000,00	Projetos e medidas sócio-ambientais no litoral	Municípios e Governo do Estado do Paraná	SESP / SEDU / SETU / SEMA / COHAPAR	Captar, aprovar, padronizar e adaptar os projetos a serem apresentados para a Justiça e Órgão Financeiro



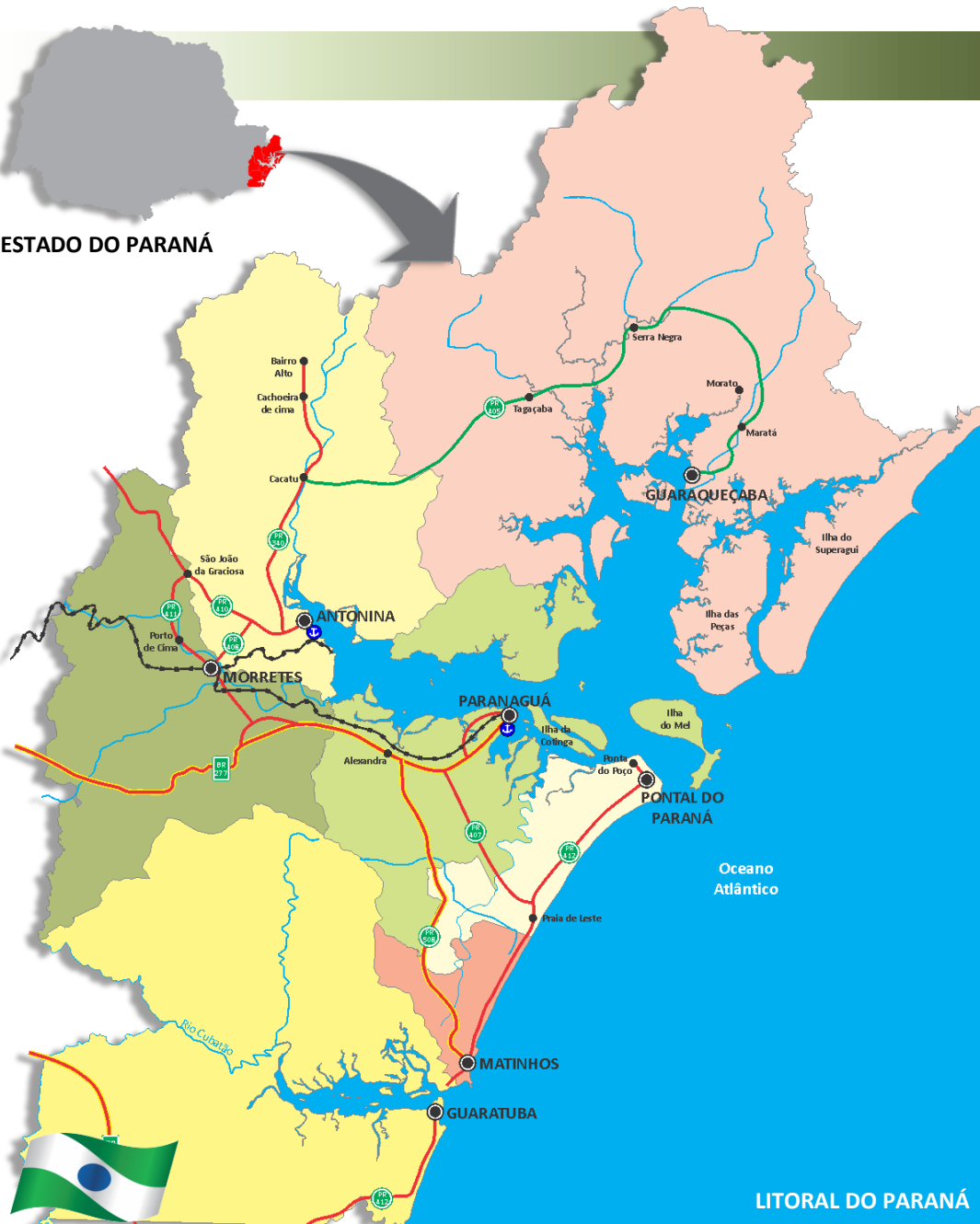
<u>APRESENTAÇÃO</u>	02
<u>1 - O LITORAL PARANAENSE</u>	05
<u>Aspectos Gerais</u>	06
<u>2 – PROJETOS SÓCIO-AMBIENTAIS</u>	08
<u>Base Integrada da Ilha do Mel</u>	10
<u>Delegacia Verde Integrada – Guaratuba e Litoral</u>	19
<u>Requalificação da Praça do Aquário Marinho</u>	34
<u>Projeto Restinga</u>	51
<u>EcoCidadão Litoral</u>	63
<u>CONTROLE DE ALTERAÇÕES</u>	79
<u>EQUIPE</u>	110



1 O LITORAL

Paranaense

ESTADO DO PARANÁ



O litoral do Paraná é composto por sete municípios e apresenta diversas características **econômicas, sociais e ambientais** de extrema importância, não apenas para o estado, mas também para todo o Brasil.

Os principais acessos ao litoral são as rodovias BR-277 e BR-376 e a estrada de ferro que liga Curitiba até o Porto de Paranaguá. É por estas vias que grande parte da produção agropecuária brasileira é escoada até o Porto de Paranaguá e exportada para outros países. O Porto de Paranaguá é o maior exportador de grãos do país e da América Latina e por isto tem um papel importante na **economia** do litoral e do estado.

É no litoral paranaense que se encontra porção de Mata Atlântica mais preservada do país. Mais de 80% do território litorâneo está destinado como área de preservação. A diversidade de fauna e flora presente é de extrema importância **ambiental** para a região e para o estado.

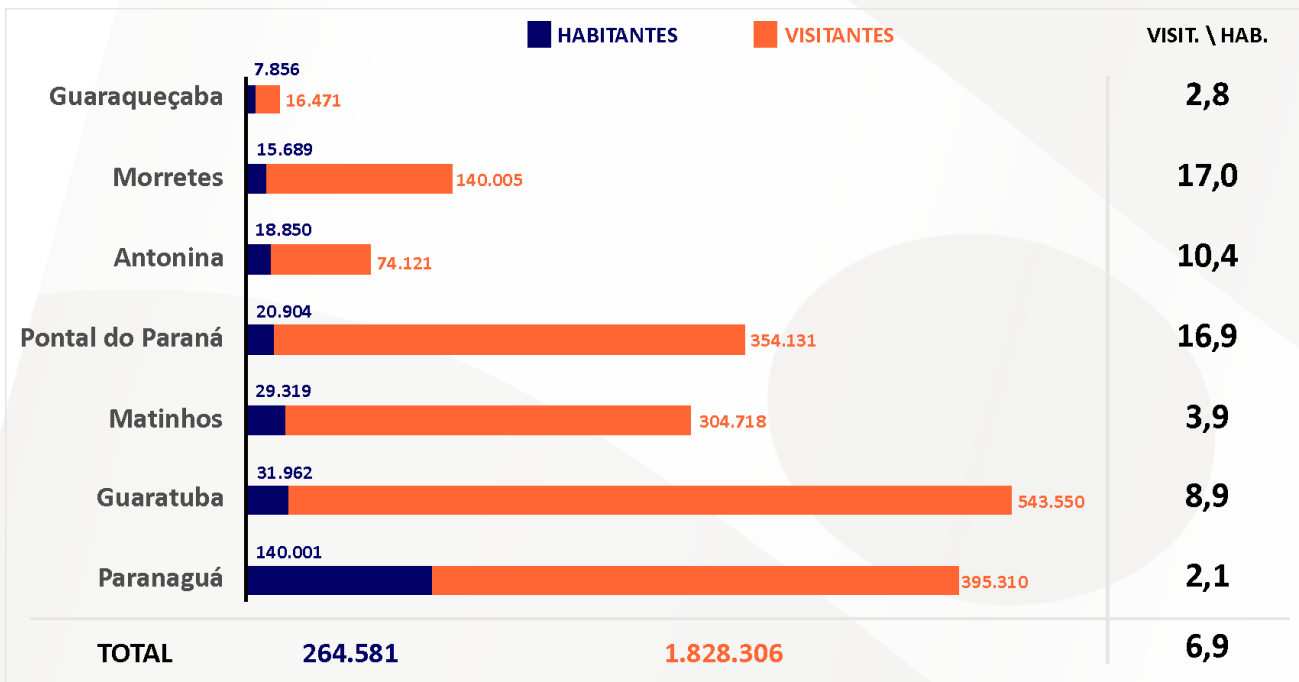
Outro aspecto importante é o turismo. Apesar da pequena extensão litorânea, a região concentra uma grande diversidade de atividades, com destaque para suas belezas naturais, como as praias, ilhas, parques e a Serra do Mar, além da riqueza cultural, com as cidades históricas, culinária típica e o artesanato. O turismo atua influenciando na vida **social, cultural, ambiental e econômica** dos municípios.



O litoral paranaense, durante o ano de 2010, recebeu mais de 1.800.000 visitantes, principalmente na temporada de verão.

Por causa do grande fluxo de visitantes, alguns municípios chegam a ter uma população de 10 a 17 vezes maior que a população residente.

RELAÇÃO ENTRE VISITANTES E HABITANTES NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL - 2010



Fontes: IBGE e SETU



**ÁREA DE
PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL**



2 ^{Projetos} SÓCIO AMBIENTAIS

PROJETO	VALOR
Base Integrada da Ilha do Mel	R\$ 1.000.000,00
Delegacia Verde Integrada – Guaratuba e Litoral	R\$ 8.604.957,17
Requalificação da Praça do Aquário Marinho	R\$ 8.020.257,40
Projeto Restinga	R\$ 7.980.000,00
EcoCidadão Litoral	R\$ 8.782.828,00
TOTAL	R\$ 34.388.042,57

Projeto **BASE INTEGRADA DA ILHA DO MEL** Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

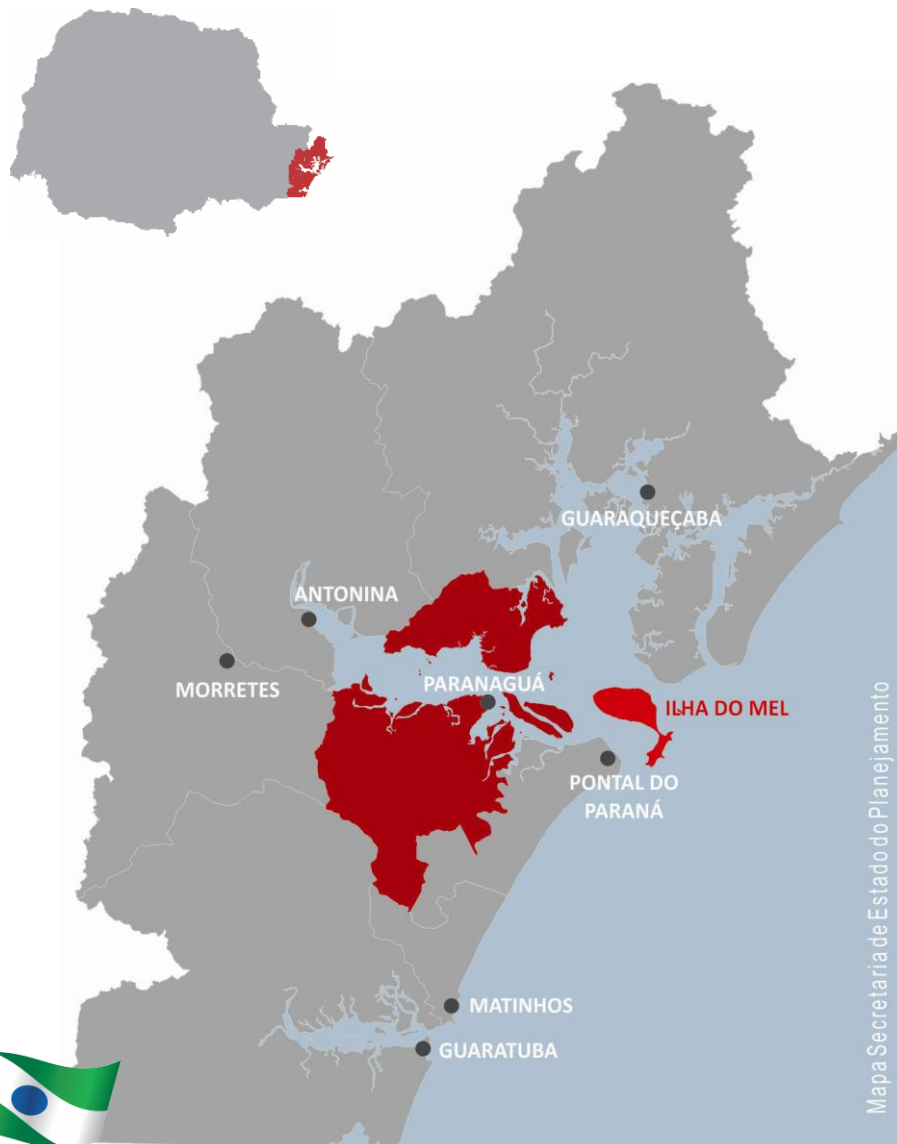


APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado estabeleceu um programa de ações, denominado ***Programa Paraná Seguro***, visando modernizar e ampliar o atendimento prestado pelo Corpo de Bombeiros à população litorânea e aos turistas, em especial no período de alta temporada, bem como, construção de novas instalações, equipamentos e novas viaturas, terrestres e aquáticas, possibilitando, desta forma, o atendimento às demandas da população paranaense de uma maneira rápida e eficiente.

Este projeto, que visa a potencialização dos Serviços de Bombeiros no Litoral do Paraná, na Ilha do Mel e vem ao encontro da necessidade de um incremento em investimentos na área da segurança pública, buscando ampliar a sensibilidade do complexo sistema da segurança aos influxos de novas idéias e energias provenientes da sociedade, além de criar um novo referencial, qual seja, a segurança pública como espaço importante para a consolidação democrática e para o exercício de um controle social.

O projeto mostra-se em perfeita harmonia com as necessidades da população paranaense e de acordo com a filosofia e conceitos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Estado do Paraná.



A Ilha do Mel localiza-se no Oceano Atlântico Sul e situa-se a 15 milhas do Porto de Paranaguá, sendo que no ano de 1982, o Serviço de Patrimônio da União transferiu a administração da Ilha do Mel, por aforamento, ao estado do Paraná.

São 2585 hectares de área composta por sistemas de restinga e Floresta Atlântica protegidas e destinadas exclusivamente à preservação integral da flora e da fauna, de um total de 2762 hectares (35 km de perímetro). Sua estação ecológica, com 2240 hectares, tem o objetivo de preservar o meio-ambiente e é vedada a entrada de pessoas não autorizadas.

Na Reserva Natural, com 345 hectares, é admitida a existência de trilhas, desde que não afetem a paisagem. A Zona de Ocupação tem 120 hectares. .

CONTEXTUALIZAÇÃO

Anualmente o litoral paranaense recebe um fluxo considerável de visitantes. Durante o ano de 2010, o litoral recebeu cerca de 1.828.306 visitantes*, sendo 9,1% deste total de excursionistas e o restante de turistas. A visitação ao litoral é sazonal, no entanto as demandas para serviços de bombeiros são frequentes e crescentes, sendo que a Instituição deve estar apta a atender calamidades e desastres naturais, que tem apresentado constância no Estado nos últimos anos.

TABELA 1 – FLUXO DE VISITANTES/2010

LOCAL	TIPO DE VISITANTE		
	Turistas	Excursionistas	Total
Antonina	67.349	6.772	74.121
Guaraqueçaba	14.966	1.505	16.471
Guaratuba	493.890	49.660	543.550
Matinhos	276.878	27.840	304.718
Morretes	127.214	12.791	140.005
Ilha do Mel	67.349	6.772	74.121
Paranaguá	291.844	29.345	321.189
Pontal do Paraná	321.777	32.354	354.131
TOTAL	1.661.268	167.038	1.828.306

Fonte: SETU



O turismo tem elevada importância como atividade econômica e seus indicadores apontam potenciais reflexos da ocupação e uso dos espaços, territórios e locais em que se evidenciam as concentrações populacionais, nas quais o poder de Estado deve estar presente.

Dentro deste contexto, é possível aferir o atingimento de público direto e indireto dos serviços de Bombeiros, sendo que o gráfico abaixo demonstra a relação de visitante por habitante, vislumbrando a expansão da atividade turística, demandando mais investimentos em serviços básicos, como os de defesa civil, realizado pelo Corpo de Bombeiros

OBJETIVO GERAL

Potencializar os serviços do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar na Ilha do Mel, tanto em fase de alta ou baixa temporada, atendendo às demandas da população fixa e flutuante do litoral do Paraná.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aperfeiçoar as operações marítimas de busca, salvamento, atendimento pré-hospitalar e ações de nas regiões litorâneas;
- Proporcionar melhores condições de aquartelamento aos bombeiros militares e policiais militares, que prestam seus serviços de guarda-vidas, atendimento pré-hospitalar, defesa civil, policiamento ostensivo e ambiental na Ilha do Mel;
- Readequar e racionalizar recursos que estão sendo utilizados com locação de instalações na Ilha do Mel;

PÚBLICO ALVO

O crescimento da população litorânea do Paraná duplicou em 40 anos, passando de 112.310 habitantes em 1970, para 264.581 em 2010. Trata-se de um crescimento predominantemente urbano, de forma que a taxa de urbanização do litoral, como um todo, passou de 69% em 1970, para 90,49% em 2010, enquanto a estadual foi, nesta última data, de aproximadamente 85%, similar à do Brasil (IPARDES, 2010). Neste contexto a população fixa e flutuante do litoral do estado, é beneficiária da disposição e da prestação dos serviços de bombeiros.

JUSTIFICATIVA

O Corpo de Bombeiros mantém durante a Operação Verão e nos feriados prolongados durante o ano, 3 postos de Guarda-vidas na Ilha do Mel, que, através do serviço de 14 Bombeiros, garantem a segurança dos visitantes, principalmente quanto ao risco de afogamento nas praias, mas também no atendimentos a acidentes diversos que colocam a integridade física ou a vida em risco.

Atualmente os Guarda-vidas designados para atuar na Ilha são acomodados em imóveis locados com recursos Estaduais, condição esta que, além do custo da locação, oferecem outras dificuldades à boa execução do serviço, principalmente pela dificuldade em localizar imóveis que ofereçam espaço para guardar os equipamentos necessários ao serviço, localização adequada, espaço para instalação de equipamento de rádio comunicação e que ainda acomodações dignas ao pessoal escalado.



Instalações locadas para alojamento de Bombeiros na Ilha do Mel



JUSTIFICATIVA

A construção da Base Integrada da Ilha do Mel também atenderá as necessidades de policiamento, visto que o projeto contempla instalações para acomodar a guarnição policial inicialmente sob responsabilidade do 9ºBPM. Também atenderá a necessidade de acomodação do pessoal e equipamentos necessários ao serviço de Guarda-vidas.

Possuindo estrutura adequada na Ilha do Mel, o Corpo de Bombeiros poderá dar continuidade projeto que é a formação de brigadas de prevenção e combate a incêndio utilizando moradores, projeto paralizado em 2010 por falta de estrutura e equipamentos. Também daria continuidade aos projetos já executados junto aquela comunidade, como é o caso do Projeto Salva-Surf que treina moradores praticantes de surf a auxiliar e atuar nos casos de afogamentos, projeto este, apoiado desde 2007 pela empresa Transpetro da Petrobrás e que teve como resultado mais visível, o salvamento de um grupo de 15 turistas alemães que vieram a se afogar naquela ilha em agosto de 2008.

A Ilha do Mel é de extrema importância para a atividade turística do litoral paranaense, e juntamente com essa demanda surge a necessidade de intervenção do Estado para fazer frente às ocorrências de natureza policial e bombeiro militar. Baseado nisto a sociedade tem se organizado, sendo que hoje, está organizada e estruturada as CONSEG's (Conselho Comunitário de Segurança) em Nova Brasília e Encantadas, melhorando a qualidade de vida e a segurança de quem mora, trabalha e visita a Ilha do Mel. Atualmente a Ilha conta com 10 Associações, 130 Pousadas e estabelecimentos comerciais, com uma população de 1028 habitantes em Nova Brasília, 586 habitantes em Encantadas, num total de 120 hectares como zona de ocupação.



DEFINIÇÃO DO OBJETO

Sem comprometer a segurança da unidade, as edificações respeitam os conceitos modernos de sustentabilidade ambiental, aproveitando-se ao máximo a luminosidade solar, ventilação natural e aproveitamento de água das chuvas. Contam ainda, com adequações que permitem o livre acesso de pessoas com deficiência motora de qualquer tipo.

Base Integrada PMPR/Corpo de Bombeiros (Ilha do Mel)

- **Área projetada** : 410,52 m².
- **Terreno**: já disponível e documentado.
- **Projeto Básico e Arquitetônico já definido**, aguardando a finalização de projetos complementares.

Todos os equipamentos e mobiliários já estão disponíveis, sendo que eventuais necessidades serão supridas com recursos municipais do Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros de Paranaguá (FUNREBOM).



Perspectiva das instalações da base integrada da ilha do mel

CUSTOS GERAIS

ATIVIDADE	ORÇAMENTO
BASE INTEGRADA PMPR/CB (ILHA DO MEL)	R\$ 1.000.000,00
TOTAL	R\$ 1.000.000,00

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Ano 1				Ano 2			
	T 1	T 2	T 3	T 4	T 1	T 2	T 3	T 4
Finalização dos projetos complementares								
Processo licitatório da obra								
Obra da Base Integrada da Ilha do Mel								

Projeto

DELEGACIA VERDE INTEGRADA

Município de Guaratuba e Litoral



SECRETARIA DE
SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança, ao lado da saúde e do meio ambiente equilibrado, são direitos do ser humano, assegurados pela nossa constituição e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, sendo dever do Estado (governo federal, estadual e municipal) assegurar que as presentes e futuras gerações possam usufruir do meio ambiente saudável e propício à manutenção da vida.

Este projeto visa a implantação de um novo modelo de enfrentamento do crime ambiental no litoral do Paraná, alinhado ao conceito da Delegacia Cidadã, integrando as polícias civil e militar representado pelo batalhão de polícia ambiental.

OBJETIVO GERAL

Os problemas relacionados com o aumento das taxas de criminalidade, o aumento da sensação de insegurança, sobretudo nos grandes centros urbanos, a degradação do espaço público, a superlotação nas delegacias, rebeliões, fugas, degradação das condições de internação dos que estão em conflito com a lei, aumento dos custos operacionais do sistema entre tantos outros, representam desafios para o sucesso do processo de consolidação política da democracia no Brasil.

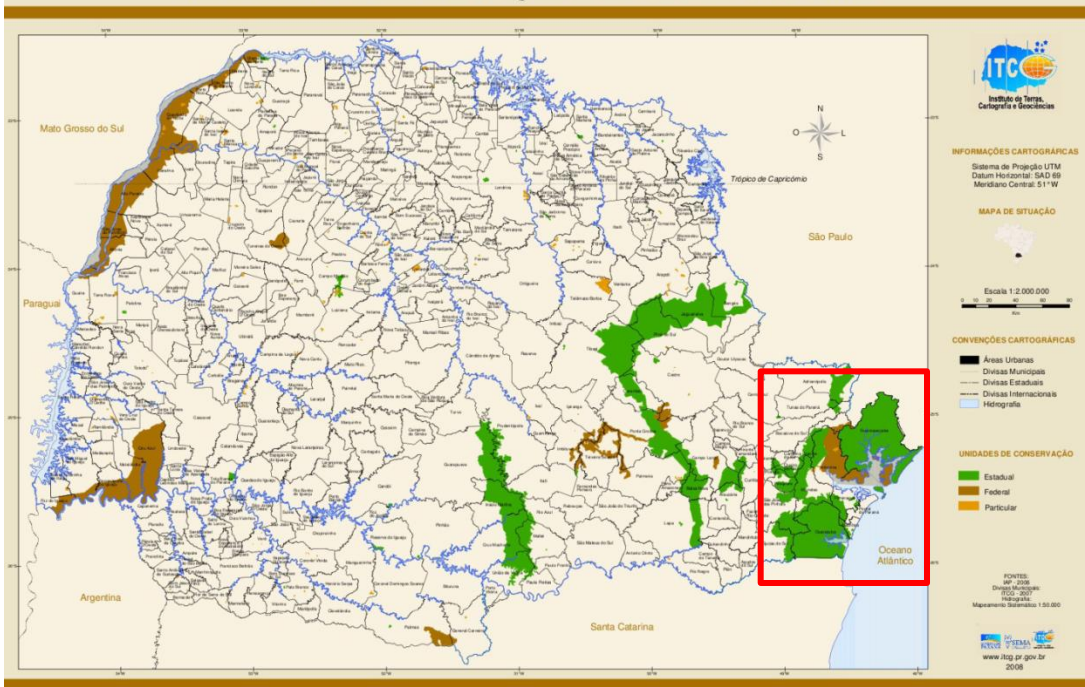
Sensível a isto, o Governo do Estado estabeleceu um programa de ações, denominado de Programa Paraná Seguro, contemplando o município de Matinhos, no litoral paranaense, com a construção de uma nova delegacia, alinhada a Delegacia Cidadã, que traz um novo conceito de segurança pública com foco voltado para o atendimento rápido e eficiente ao cidadão e como referencial no atendimento ao crime ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir novo prédio em Matinhos que seja identificado pela população como referencial no combate ao crime ambiental, obedecendo ao conceito de Delegacia Cidadã, voltado ao pronto atendimento ao cidadão.
- Equipar as unidades com móveis e equipamentos adequados, considerando-se as particularidades climáticas do litoral;
- Propor um modelo integrado de combate aos crimes ambientais, com a participação conjunta das Polícias civil e militar.
- Construir um modelo de planejamento das operações de alta eficiência através do uso da tecnologia.
- Colaborar para a transformação da imagem das delegacias em locais de referência em atendimento de qualidade e o reconhecimento do cidadão como foco da atenção do estado.

JUSTIFICATIVA

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - ESTADO DO PARANÁ



A porção leste do Estado do Paraná abriga um importante mosaico de unidades de conservação, que devem ser constantemente fiscalizados e monitorados pelas autoridades estaduais

O Estado do Paraná expressa em todo o seu território um patrimônio natural importante e estratégico para a manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado. Se destaca o leste do Estado, com o maior e mais bem conservado remanescente contínuo da Floresta Atlântica e seu entorno, área esta que abrange mais de 15 municípios distribuídos pelo litoral e grande Curitiba. Com 11 mil quilômetros quadrados (1.100.000 ha), essa região abriga um dos mais importantes mosaicos de unidades de conservação – federais, estaduais, municipais e privadas – consideradas Reserva da Biosfera e Patrimônio da Humanidade, como os Parques Nacionais Saint-Hilaire/Lange e Superagui, os Parques Estaduais do Pico Marumbi e das Lauráceas e a Área da Proteção Ambiental Federal de Guaraqueçaba, além de um dos mais importantes complexos estuarino-lagunares do País (baías de Paranaguá, Antonina, Guaraqueçaba e Guaratuba) e uma costa litorânea com importantes estoques de recursos pesqueiros;

JUSTIFICATIVA

As ameaças de exploração e ocupação ilegal e desordenada de todo esse patrimônio são crescentes e constantes, sendo muitas delas em coligação direta com crimes contra a vida, o patrimônio, a incolumidade e a administração pública e até contra a soberania nacional, sendo urgente e fundamental que o Estado faça frente a tal problema com estrutura suficiente para uma resposta imediata, enérgica e compatível com o anseio da sociedade e com a posição do Estado e do País no cenário internacional, como uma das regiões mais ricas em biodiversidade e recursos naturais do planeta.

Desde a Lei de Crimes ambientais (Lei 9.505/2005), o combate a esse tipo de infração tornou-se mais efetivo no Brasil. O Estado busca formas mais eficientes de tratar o problema, tendo em vista que a fiscalização e monitoramento de áreas sensíveis do ponto de vista ambiental é de grande importância na manutenção destes ambientes. A união de esforços entre os vários agentes do estado que participam do processo traz eficiência não só à repressão desses crimes, como também à prevenção.

Sob esta óptica, a **Delegacia Verde Integrada**, mantendo o princípio da pronta resposta ao cidadão, desburocratizada, sem carceragem e informatizada, tem um papel diferenciado das demais, pois agrega na integração interinstitucional as forças policiais civil e militar (ambiental), em parceria com o IAP. A integração é fundamental para a dinâmica de todo o processo, uma vez que a Polícia Ambiental é preparada para o enfrentamento de crimes ambientais, principalmente em áreas naturais como as unidades de conservação, em razão do efetivo maior e das características de policiamento preventivo. No Paraná, já existe um convênio entre BPAm e IAP, que integra a fiscalização e prevenção dos crimes ambientais.

JUSTIFICATIVA

A Polícia Militar do Paraná, através do Batalhão de Polícia Militar Ambiental, vem a mais de 50 anos patrulhando, fiscalizando e protegendo as florestas, rios, estuários e a costa litorânea, policiando a exploração e uso dos recursos naturais do Estado e do País, em esforço conjunto com a Polícia Civil e com vários outros órgãos federais, estaduais, municipais e até internacionais.

Como definido na Constituição Federal, à Polícia Civil atribui-se a missão de executar a política de apuração das infrações penais e de polícia judiciária, desempenhando a primeira fase da repressão estatal, de caráter preliminar à persecução processual penal, oferecendo suporte às ações de força ordenadas pela autoridade judiciária. A Primeira Companhia de Polícia Ambiental, responsável pelo policiamento ambiental no Leste do Paraná, tem circunscrição em área de 19.383 Km², com 32 municípios e população de 3.518.028, estando dividida em quatro pelotões os quais estão sediados em Paranaguá (1º Pelotão), Guaratuba (2º Pelotão), Antonina (3º Pelotão) e São José dos Pinhais (4º Pelotão).

Tanto a Polícia Civil e Militar (ambiental e Corpo de Bombeiros) irão contar futuramente com a **Delegacia Verde Integrada** (Polícias Militar Ambiental e Civil) nos municípios de Matinhos e Guaratuba, **Base Náutica Integrada** (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Civil) no município de Guaratuba e a **Base Integrada na Ilha do Mel** (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros).



Trabalho de Apreensão da Polícia Militar Ambiental

A *Nova Delegacia* exige um novo arranjo e está fortemente alinhada com as estratégias governamentais e onde a qualidade de vida e o bem-estar do servidor contribuam como fatores motivadores para que as novas delegacias alcancem o sucesso. A reposição e *ampliação da frota de viaturas* (veículos e embarcações) também é fundamental nesse contexto, pois irá modernizar os processos de policiamento ambiental no litoral do Paraná. Além disto, é fundamental a *informatização e modernização tecnológica da gestão do policiamento ambiental*, com software capaz de armazenar e sistematizar os registros de todas as informações relevantes das ações policiais e ocorrências de degradação ambiental, de forma a possibilitar a elaboração ágil e confiável de relatórios, estatísticas e georreferenciamento das informações.

Da mesma forma é imprescindível que as viaturas (veículos, embarcações e aeronaves) empregadas nas ações e operações policiais disponham de tecnologia embarcada, com acesso imediato à este Sistema de Informações e aos demais banco de dados do Estado (identificação de pessoas, veículos, armas, licenças ambientais, fichas criminais e etc.), proporcionando significativa agilidade e qualidade nas fiscalizações e autuações realizadas.

O atual sistema de registro informatizado de ocorrências policiais no âmbito da Secretaria de Segurança Pública, o Boletim de Ocorrência Unificado – BOU, é altamente adequado ao policiamento ostensivo geral, porém não supre todas as necessidades de registro, estatística e controle do policiamento ambiental, necessitando de um sistema complementar para tal. Um “Sistema de Gestão de Informações” do Policiamento Ambiental, georreferenciado e compartilhado com a Polícia Civil, possibilitará um Planejamento Estratégico de tal atividade,

tornando-a mais eficaz principalmente no aspecto da prevenção de infrações ambientais, respondendo ao que a comunidade espera do Estado.

JUSTIFICATIVA

A obtenção de imagens aéreas, principalmente de áreas remotas e de difícil acesso como ilhas, encostas e pontos isolados da região serrana, são fundamentais para o monitoramento e planejamento das ações e operações de Policiamento Ambiental e também de Defesa Civil. As ferramentas disponíveis pela atual tecnologia e mais utilizadas para a obtenção de tais imagens (com qualidade adequada) no mundo todo são os satélites de alta resolução e as aeronaves tripuladas, sendo todas elas de um alto custo de aquisição, operação e manutenção.

Nos últimos anos uma ferramenta vem revolucionando tal atividade, ficando mundialmente conhecida como VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado). Com custo de aquisição e manutenção extremamente reduzido em relação aos satélites e aeronaves, é possível sobrevoar todo o litoral do Paraná com algumas horas de operação, realizando imagens em tempo real de infrações e do estado de conservação das áreas naturais, bem como imagens termais que podem auxiliar na identificação e localização de infratores (caçadores e palmiteiros) e de pessoas perdidas na floresta. Face ao exposto é fundamental que o policiamento ambiental, principal força do Estado que realiza o patrulhamento das florestas e unidades de conservação no litoral do Paraná, disponha de VANT para a otimização e eficácia das ações de patrulhamento e monitoramento ambiental.



Veículo Aéreo Não Tripulado – VANT a ser adquirido para monitoramento e fiscalização em locais de difícil acesso.

Medidas práticas do novo modelo

Da mesma forma que a dinâmica dos crimes ambientais exige um enfrentamento policial de características diferenciadas, as características físicas do litoral exigem meios de transporte e monitoramento adequados, assim, o projeto prevê a aquisição de veículos e embarcações para dar mobilidade adequada aos policiais, e ainda, o uso de VANT (veículo aéreo não tripulado). Para a viabilidade do modelo proposto de operação conjunta e eficácia das ações são necessárias inovações operacionais e o uso de novas tecnologias. A seguir, listam-se os elementos básicos do modelo:

- Convênio entre Polícia Civil e Polícia Militar e IAP, para que o BPAmb e IAP possam atuar em conjunto com a Polícia Civil, ocupando posto dentro da Delegacia Verde.
- Aquisição de veículos, para o policiamento ostensivo, capazes de superar as dificuldades topográficas da área.
- Aquisição de embarcações para patrulhamento da costa;
- Aquisição de sistema georreferenciado para o planejamento estratégico das ações.
- Acompanhamento pericial das operações.

DEFINIÇÃO DO OBJETO

Edificação

O investimento contempla as etapas de contratação de empresa para a realização dos projetos arquitetônicos, à execução da obra propriamente dita. Sem comprometer a segurança da unidade, a edificação deve respeitar os conceitos modernos de sustentabilidade ambiental,, aproveitando-se ao máximo a luminosidade solar, ventilação natural reaproveitamento de água das chuvas. Deve ainda, contar com adequações que permitam o livre acesso de pessoas com deficiência motora de qualquer tipo. A sugestão do projeto é que se construa a Delegacia Verde Integrada de Guaratuba no padrão II, com área total de 1.207,48m²;



Delegacia Verde Integrada – Polícia Civil e Militar Integradas.

DEFINIÇÃO DO OBJETO

Viaturas (Veículos e Embarcações)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE					TOTAL
	Guaratuba	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	
Veículo tipo Caminhonete 4x4 cabine dupla com carroceria devidamente equipados para a atividade de policiamento ambiental ostensivo.	03	03	02	02	02	12
Veículo tipo Caminhonete 4x4 cabine dupla com carroceria devidamente equipados para a atividade de policiamento ambiental velado.	01	-	-	-	-	01
Automóvel tipo passageiro devidamente equipado para atividade de policiamento ostensivo ambiental e atividades administrativas.	01	01	-	01	-	03
Automóvel tipo passageiro devidamente equipado para atividade de policiamento velado ambiental.	-	01	-	-	-	01
Embarcação tipo semi-rígida (inflável e fibra) com dupla motorização (2x150 HP) e devidamente equipada para patrulhamento ambiental na costa do litoral paranaense.	01	-	-	-	-	01
Embarcação semi-rígida (bote inflável) de 3,5 metros com motor de popa de 15 HP para patrulhamento ambiental nos pequenos rios da bacia litorânea.	01	-	-	-	01	02
Embarcação de fibra com 24 pés e motor de popa de 200 HP, devidamente equipada para patrulhamento ambiental nas baías do litoral.	02	01	01	-	01	05
Embarcação de alumínio com 16 pés e motor de popa de 40 HP, devidamente equipada para patrulhamento ambiental rios de médio e grande porte da bacia litorânea.	01	-	-	01	01	03

DEFINIÇÃO DO OBJETO

Sistema de Informações

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE					TOTAL
	Guaratuba	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	
Terminais Remotos Embarcados - computador portátil com câmera digital, GPS e dispositivo de conexão com chip de internet móvel 3G integrados, acompanhado do suporte veicular instalado e customizado em cada viatura, conforme especificado no corpo do projeto.	06	06	06	06	05	29
Computadores tipo notebooks.	10	10	03	04	03	30
Impressoras	02	03	01	01	01	08
Servidores	-	02	-	-	-	02
“Nobreaks” de “alta capacidade e performance”	-	01	-	-	-	01
“Racks” para a instalação e funcionamento dos servidores.	-	01	-	-	-	01
Switch Core	-	01	-	-	-	01
Switch Secundárias	-	01	-	-	-	01
Storage	-	01	-	-	-	01

ORÇAMENTO

Edificação

ATIVIDADE	QUANTIDADE	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Construção da Delegacia Verde Integrada - Guaratuba	01		R\$ 4.359.157,17
SUBTOTAL			R\$ 4.359.157,17

Viaturas (Veículos e Embarcações)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Veículo tipo Caminhonete 4x4 cabine dupla com carroceria devidamente equipados para a atividade de policiamento ambiental ostensivo.	12	125.000,00	R\$ 1.500.000,00
Veículo tipo Caminhonete 4x4 cabine dupla com carroceria devidamente equipados para a atividade de policiamento ambiental velado.	01	120.000,00	R\$ 120.000,00
Automóvel tipo passageiro devidamente equipado para atividade de policiamento ostensivo ambiental e atividades administrativas.	03	66.000,00	R\$ 198.000,00
Automóvel tipo passageiro devidamente equipado para atividade de policiamento velado ambiental.	01	63.000,00	R\$ 63.000,00
Embarcação tipo semi-rígida (inflável e fibra) com dupla motorização (2x150 HP) e devidamente equipada para patrulhamento ambiental na costa do litoral paranaense.	01	360.000,00	R\$ 360.000,00
Embarcação semi-rígida (bote inflável) de 3,5 metros com motor de popa de 15 HP para patrulhamento ambiental nos pequenos rios da bacia litorânea.	02	15.000,00	R\$ 30.000,00
Embarcação de fibra com 24 pés e motor de popa de 200 HP, devidamente equipada para patrulhamento ambiental nas baías do litoral.	05	153.000,00	R\$ 765.000,00
Embarcação de alumínio com 16 pés e motor de popa de 40 HP, devidamente equipada para patrulhamento ambiental rios de médio e grande porte da bacia litorânea.	03	52.000,00	R\$ 156.000,00
SUBTOTAL			R\$ 3.192.000,00

ORÇAMENTO

Sistema de Informações

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Terminais Remotos Embarcados - computador portátil com câmera digital, gps e dispositivo de conexão com chip de internet móvel 3G integrados, acompanhado do suporte veicular instalado e customizado em cada viatura, conforme especificado no corpo do projeto.	29	19.000,00	R\$ 114.000,00
Computadores tipo notebooks	30	4.200,00	R\$ 37.800,00
Impressoras	08	7.500,00	R\$ 15.000,00
Servidores	02	26.000,00	R\$ 26.000,00
“Nobreaks” de “alta capacidade e performance”	01	12.000,00	R\$ 12.000,00
“Racks” para a instalação e funcionamento dos servidores.	01	17.800,00	R\$ 17.800,00
Switch Core	01	43.000,00	R\$ 43.000,00
Switch Secundárias	01	26.000,00	R\$ 26.000,00
Storage	01	166.000,00	R\$ 166.000,00
SUBTOTAL			R\$ 1.053.800,00

RESUMO QUADRO ORÇAMENTÁRIO

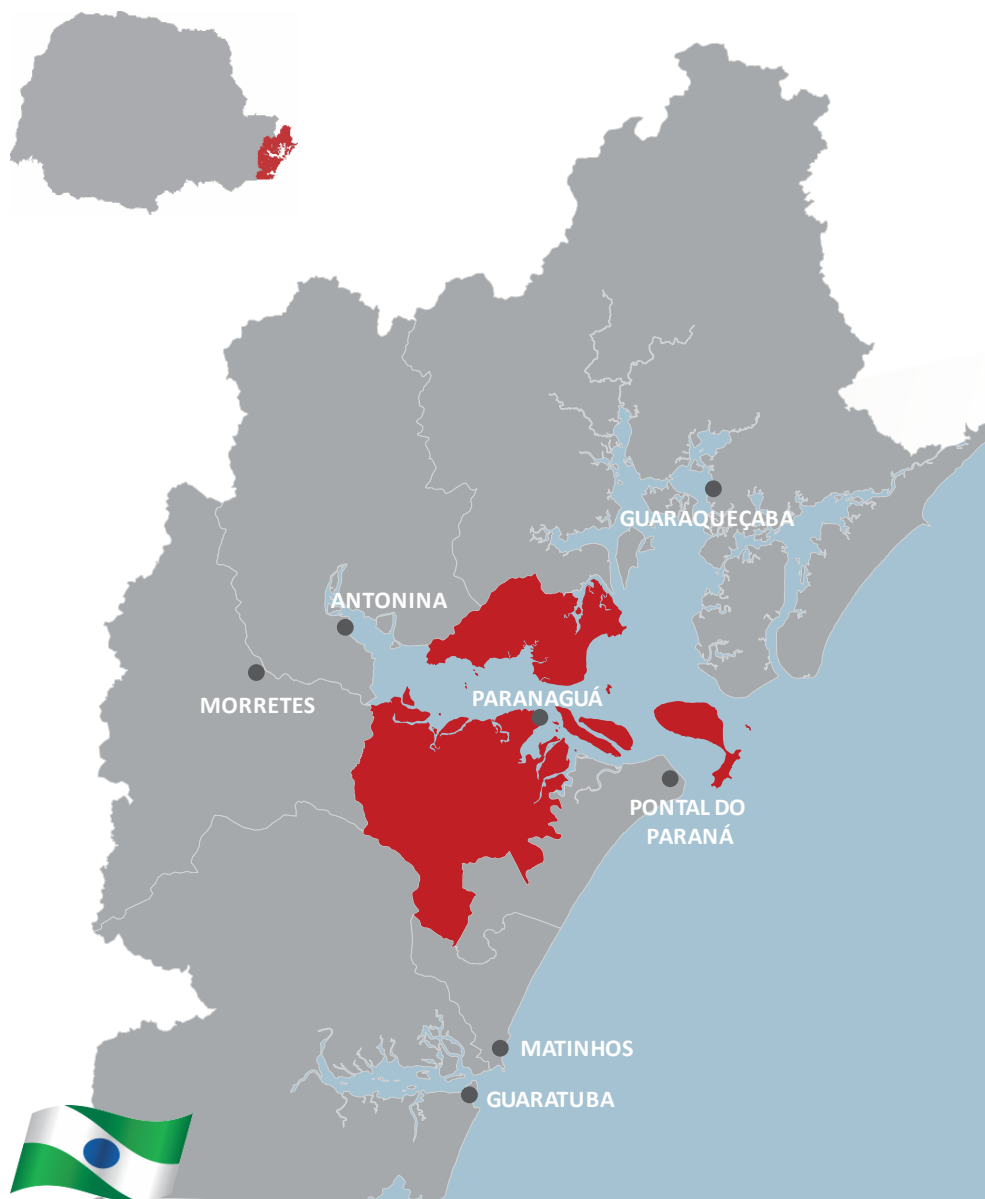
ATIVIDADE	Total (R\$)
Construção da Delegacia Verde Integrada - Guaratuba	R\$ 4.359.157,17
Viaturas (Veículos e Embarcações)	R\$ 3.192.000,00
Sistema de Informações	R\$ 1.053.800,00
TOTAL DO PROJETO	R\$ 8.604.957,17

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	ANO 1				ANO 2			
	T 1	T 2	T 3	T 4	T 1	T 2	T 3	T 4
CONSTRUÇÃO DELEGACIA VERDE INTEGRADA								
Adaptação do projeto ao terreno escolhido								
Licitação da execução da obra								
Execução da obra								
Implantação do modelo								
VIATURAS (VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES)								
Processo Licitatório de Aquisição (4 processos)								
Planejamento e execução de ações e operações preventivas e repressivas de policiamento ambiental em todo o litoral.								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES								
Contratação, através de licitação, do Serviço de desenvolvimento de software e de armazenamento de dados para a gestão das atividades da polícia ambiental, conforme especificado no corpo do projeto.								
Desenvolver e implantar o Sistema de Informações e de Armazenamento de dados; testar e homologar os sistemas; treinar o efetivo para operação do sistema.								
Aquisição e instalação, através de licitação, dos equipamentos de informática (hardware e software) necessários para a estrutura adequada do sistema, conforme especificado no corpo do projeto								
Acesso e operação do Sistema e dos equipamentos pelas equipes de policiamento ambiental, através da plataforma disponível (WEB, Desktop, dispositivos móveis e etc.)								
Contratação e desenvolvimento de cursos de capacitação e aprimoramento para o uso de GPS e de sistemas de informações geográficas.								

Projeto de **REQUALIFICAÇÃO DO ENTORNO DO AQUÁRIO MARINHO**

Aterro do Itiberê

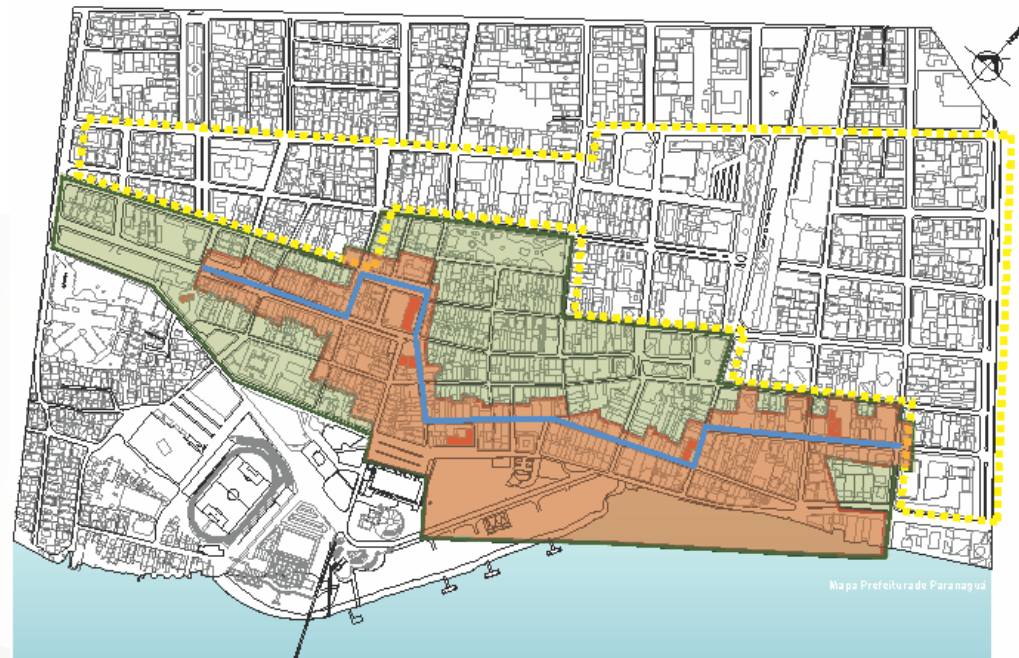


Paranaguá está a 91 km da capital paranaense, Curitiba. O município ocupa área de 826,652 km² do litoral do Estado, fazendo limites com outros municípios litorâneos, como Guaraqueçaba e Antonina – ao norte; Morretes – a oeste; Guaratuba e Matinhos – ao sul; Pontal do Paraná – a leste,.

Indicada como um dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional, conforme o estudo de competitividade contratado pelo Ministério do Turismo e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Paranaguá se destaca como importante propulsor de desenvolvimento na região do litoral. Neste contexto encontra-se a Ilha do Mel, um dos destinos do litoral mais visitado, ressaltada pela sua beleza cênica e estrutura para bem receber seus visitantes.

A área central de Paranaguá, protegida por legislação estadual, foi tombada como patrimônio histórico pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná em 1990, sendo reconhecida como o primeiro centro histórico do Estado. Em 2009, o setor recebeu reconhecimento nacional, tendo sido tombada pelo órgão federal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O tombamento do setor histórico garante a perpetuação do patrimônio que integrado ao cenário natural da baía de Paranaguá e às atividades múltiplas existentes nesta região pressupõe espaços e usos compatíveis com essa realidade, de forma a valorizar todo o conjunto.

Grande parte das atividades rotineiras da população parnanguara se estabelece no Setor Histórico e seu entorno, por estes concentrarem a oferta de serviços públicos, atividades de comércio, moradia, alimentação e também marcos históricos que compõem a identidade do município. Abrigam ainda, espaços de sociabilidade dos cidadãos como as praças e vias públicas.



LEGENDA

- Zona de Proteção do Setor Histórico
- Limite da área tombada
- Limite da área envolvente de tombamento
- Eixo da poligonal de tombamento

Este entorno abriga ainda a área de estudo que prevê em sua proposta atividades de culturais, educativas, de lazer, possibilitando a convivência entre a memória e a inovação.

CONTEXTUALIZAÇÃO

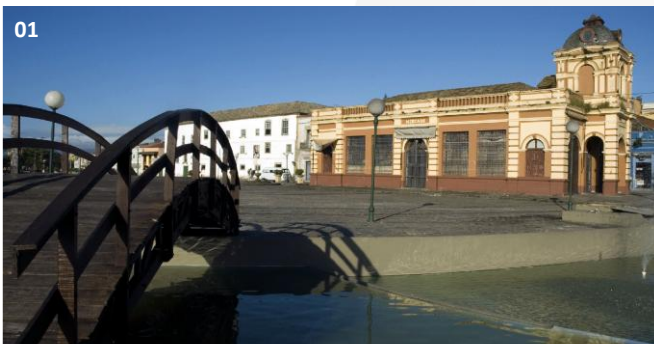
A Praça de Eventos 29 de Julho (foto 01), espaço amplamente freqüentado pela população, abriga as maiores festividades do município como a Festa da Tainha e o aniversário da cidade. Além de contemplar ainda alguns dos relevantes monumentos à história parnanguara, como o Chafariz de Ferro Fundido, o Obelisco e o Palco Tutóia, a Praça 29 de julho se conforma em um importante ponto de convergência e irradiação de fluxos no centro de Paranaguá, por sua proximidade com o Terminal Municipal Rodoviário, também da ponte que liga a cidade à comunidade da ilha dos Valadares e aos trapiches municipais em que atracam embarcações das demais comunidades insulares de Paranaguá e Guaraqueçaba.

Está também inserida na movimentada região do comércio local (alimentícios, eletrodomésticos, vestuário, etc.) atendendo às

demandas oriundas da população.

Dentre eles há alguns ícones do comércio neste entorno, como o Mercado do Artesanato (foto 01), o Mercado Municipal do Café (foto 02), espaços construídos nas primeiras décadas do século XX que atendem hoje tanto a comunidade local quanto turistas, comercializando, no primeiro, artigos artesanais da região do litoral e, no segundo, pratos da gastronomia regional.

Nas imediações do Centro Histórico encontra-se a Estação Ferroviária (foto 03), ponto inicial da Estrada de Ferro Paranaguá – Curitiba. Inaugurada em 1885, pela Princesa Isabel, a obra é referência na engenharia ferroviária mundial e atualmente recebe trens turísticos, a Litorina, que recorta a Serra do Mar e, é sede da Fundação Municipal de Turismo - FUMTUR.



CONTEXTUALIZAÇÃO

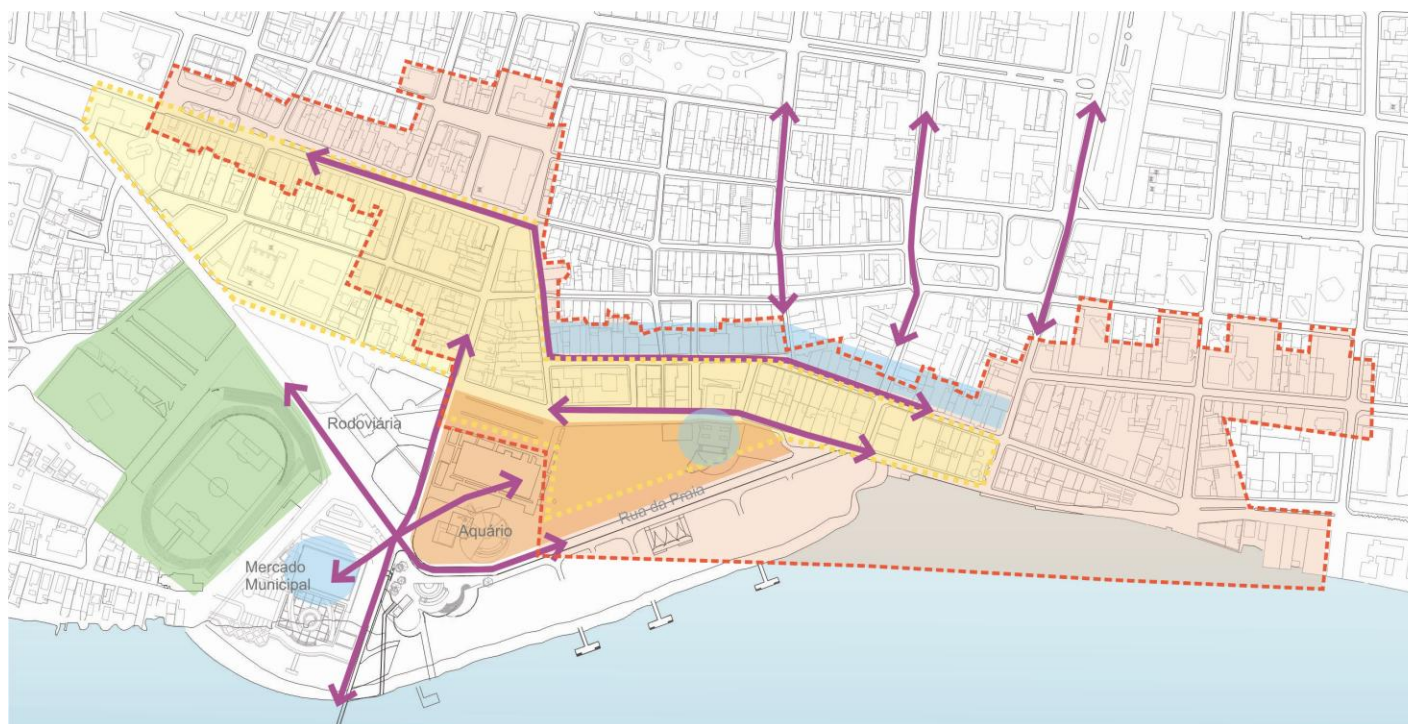
O Museu de Arqueologia e Etnologia (01) - Universidade Federal do Paraná, antigo Colégio dos Jesuítas de 1775, inaugurado em 1962 como primeiro museu universitário, aberto ao público com vasto acervo de Arqueologia, Cultura Popular, Etnologia.

A Casa Cecy (02), sobrado colonial de meados do séc. XIX, abriga hoje a sede da Fundação Municipal de Cultura - FUMCUL. A Fonte Velha ou Fontinha (03), localizada na Praça Pires Padrinho, servia ao abastecimento do povoado. Sua construção remonta ao século XVII tendo sofrido várias modificações ao longo dos tempos, a fonte foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná em 1984. O Palácio Mathias Böhn (04), construção do séc. XVII. Mathias Böhn, rico comerciante alemão, que se estabeleceu em Paranaguá. Atualmente, o local passa por reformas realizadas em articulação institucional entre órgãos federais e estaduais, como IPHAN e Paraná Turismo.



Além destes, outros importantes atrativos do município são: o Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá (05), as Casas da Cultura Monsenhor Celso e Casa da Música Brasília Itiberê (06), a Casa do Homem do Mar, prédio da antiga Alfândega de Paranaguá, a Casa da Memória Dacheux (07), o Palácio Visconde de Nácar, a antiga Casa Veiga e Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

CONTEXTUALIZAÇÃO



LEGENDA

- Área Esportiva
- Área Comercial
- Área Cultural e de Eventos
- Centro histórico/Turístico
- Setor Histórico (Área Tombada)
- Fluxo de Pedestres

Localizada junto ao centro histórico, a área de entorno do aquário concentra múltiplos usos voltados aos **serviços públicos, comércio, moradia, turismo e lazer**, gerando desta forma, pontos de convergência, circulação, trocas, permanência e irradiação de grande fluxo de pessoas, composto pela população local e turistas.

Os principais equipamentos localizados neste entorno imediato são o mercado de peixe e de ostras, a serem relocados, o Terminal Rodoviário, o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE), a Praça de Eventos 29 de Julho, Mercado do Artesanato, Mercado do Café, estádio Fernando Charbub Farah (Caranguejão), novo mercado municipal, trapiches públicos, além das ruas de comércio e equipamentos de serviços públicos.

CONTEXTUALIZAÇÃO



O entorno imediato da área de estudo forma uma triangulação entre as ruas João Estevão, rua General Carneiro, rua da Praia e rua Um, finalizando seu perímetro na praça Cyro Abalem na Ilha dos Valadares. Nesta área de influência considera-se a existência de alguns equipamentos e serviços indicados na figura ao lado. A Ilha dos Valadares **(1)**, localizada a apenas 400 metros do centro da cidade, à margem esquerda do rio Itiberê, ocupa uma área de 2,8 km². A população é formada, em parte, por pescadores artesanais e trabalhadores dos diversos segmentos do município de Paranaguá. O acesso pode ser feito pela passarela Antônio J. S. Lobo Neto **(2)** que liga a ilha ao continente ou por meio de barcos pelo rio. Estádio Fernando Charbub Farah **(3)** gerido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, construído em 2003 e inaugurado em 2004. Tem a capacidade de 12.218 lugares. Ao fundo do Terminal Rodoviário **(4)**, encontra-se o Mercado Municipal Nilton Abel de Lima **(5)**, uma construção de dois andares inaugurada em 2009, que concentra a oferta de produtos hortifrutigranjeiros, restaurantes, lanchonetes e, futuramente, o Mercado de Peixes **(6)**, Ostras **(7)** e a Praça de Eventos 29 de julho **(8)** abriga as maiores festividades do município e junto a ela encontra-se o mais novo atrativo turístico de Paranaguá, o Aquário **(9)**.

OBJETIVO GERAL

Ordenar os espaços públicos no entorno do aquário marinho com a requalificação da paisagem, valorização do centro histórico e priorizando a questão ambiental

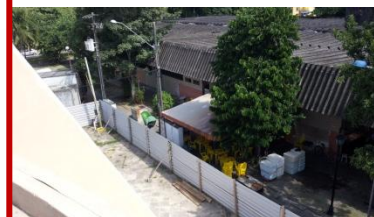
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Concentrar as atividades de comércio do antigo mercado municipal e entorno (mercado de ostras e quiosques de alimentação) no novo mercado construído entre a ponte dos Valadares e o estádio Fernando Charbub Farah (Caranguejão).
- Construir em área anexa ao novo mercado, para abrigar os comerciantes de peixe e ostras, um espaço específico para esse setor, trazendo maior comodidade e estruturas mais adequadas a este fim.
- Demolir o antigo Mercado Municipal Brasília Abud (Mercado de Peixes) e quiosques do entorno imediato permitindo a ampliação de espaços livres e conformando uma esplanada que se une, de um lado, à Praça de Eventos 29 Julho e Centro Histórico, do outro, à passarela de acesso à ilha dos Valadares e Praça Ciro Abalem, aos trapiches municipais e ao Terminal Municipal Rodoviário.
- Implantar praça cujo projeto promove a educação ambiental através de mapa em relevo do litoral do Paraná com espelho d'água e jardim com elementos do mar adornados com técnicas de topiaria.
- Concentrar o uso turístico nesta área agrupando, ainda neste entorno imediato, através da construção de estrutura de apoio ao turismo náutico.

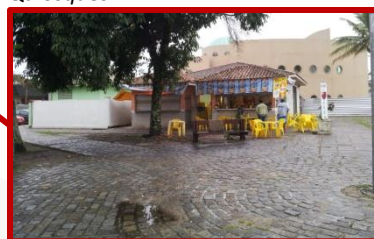
JUSTIFICATIVA



Mercado de Peixes muito próximo ao acesso



Quiosques

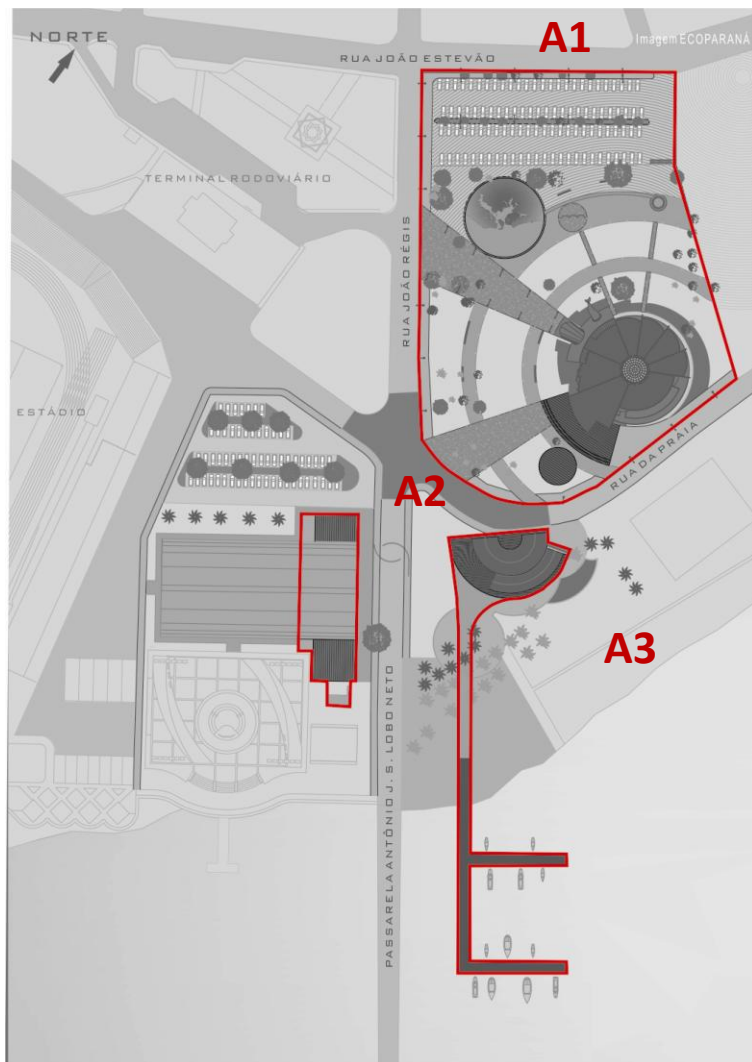


- Implantação do aquário e o impacto socioeconômico positivo decorrente;
- Problema de drenagem no local indica a necessidade de ampliação de áreas permeáveis;
- Mercado de peixe localizado muito próximo a edificação do Aquário prejudicando o eixo de acesso principal e em condições ambientalmente desfavoráveis;
- Existência de várias edificações concentradas ao redor no Aquário causando conflito de usos e fluxos;
- Quiosques aglomerados de alimentação e bebida próximo ao portal para Ilha dos Valadares;
- Concentração de pessoas ociosas junto aos pontos de venda de bebidas;
- Falta de área de permanência com sombra e áreas verdes;



Edificações concentradas no entorno

DEFINIÇÃO DO OBJETO



A1. Praça do Entorno = 14.529m²

A2. Novo Mercado de Peixes e Ostras = 1.194,95m²

A3. Estação Náutica e ancoradouro = 1.177,30m²

PRAÇA DO AQUÁRIO

A Praça emoldura o Aquário de Paranaguá de forma a harmonizar o novo empreendimento ao seu entorno e procura organizar uma área do município, trazendo maior potencial paisagístico, histórico – turístico e sócio-ambiental.

O paisagismo do entorno imediato procura evidenciar a edificação do Aquário, hoje prejudicada pela concentração de inúmeras estruturas, como o Mercado de Peixes que será realocado para junto ao Mercado Novo. O acesso ao Aquário é evidenciado através de dois eixos principais delimitados pelo piso diferenciado, iluminação específica e possibilidade de comunicação visual através de banners a serem instalados nos postes de iluminação. A vegetação proposta é sempre rasteira com o objetivo de despoluir visualmente o entorno da edificação, mantendo as árvores existentes.

Considera-se a importância histórica e o potencial turístico da área, prevendo a manutenção do piso existente de paralelepípedo, o projeto específico de restauro e luminotécnico do mural de Emir Roth e a criação de uma estrutura náutica no local do atual mercado de ostras.

O projeto foi desenvolvido de forma a possibilitar uma experiência lúdica e educativa dos visitantes, evidenciando as riquezas naturais do nosso litoral, representadas na maquete e nas topiarias.

DEFINIÇÃO DO OBJETO

Passeio para pedestres

Mapa do litoral do Paraná

Espaço para educação ambiental
Com réplica do relevo do litoral
Do paraná na escala 1:50.000

Eixo de acesso

Principal acesso ao
Aquário marinho

Educação ambiental

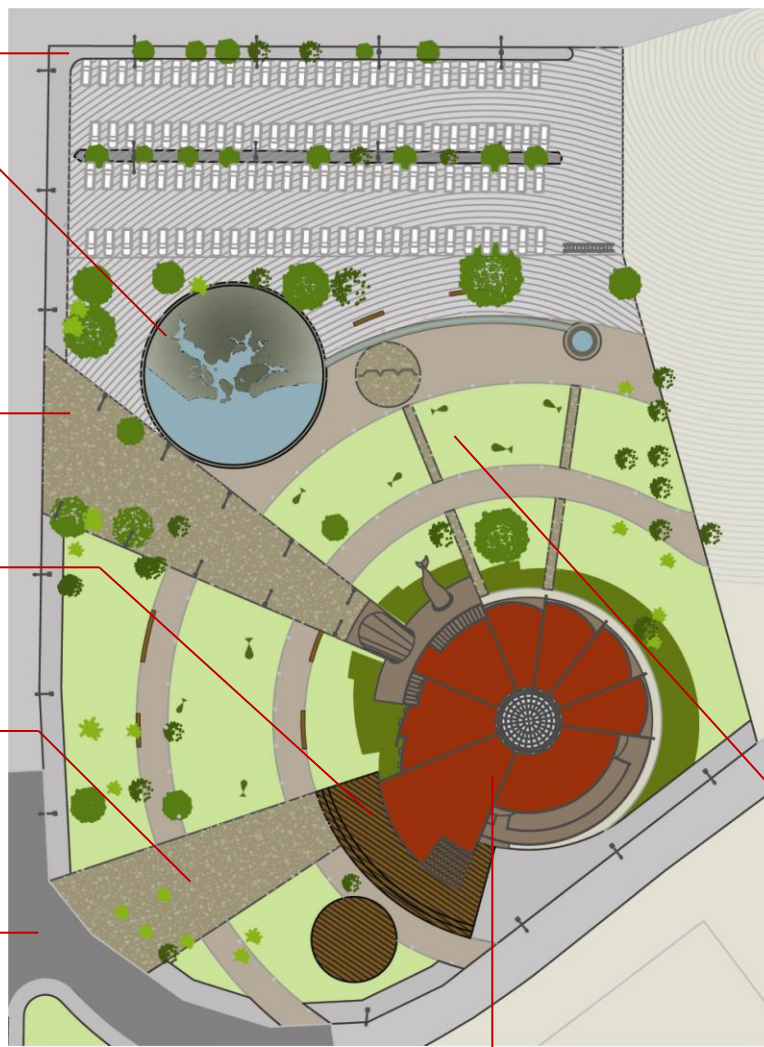
Palco (aproveitando a cisterna
do aquário) e mini arquibancada

Eixo de acesso

Acesso interligando praça
Mercado municipal e estação
Náutica

Mobiliário

Bancos, lixeiras e sinalização
Passeio para pedestres



Edificação do aquário marinho



Paisagismo

Topearia com formato de
Peixes

Paisagismo

Áreas com gramas e forrações baixas
Favorecendo a permeabilidade do solo

Iluminação cênica da praça

DEFINIÇÃO DO OBJETO

A maquete do Litoral do Paraná tem um diâmetro de 30 metros e representa de forma lúdica as características naturais de relevo, hidrografia e vegetação, os acessos viários como as rodovias e linha férrea, além dos limites dos municípios.

O aprendizado das crianças e visitantes acontece no caminhar entre a serra do mar em escala 1:1000 e 1:5000, passando pelos centros urbanos do litoral até o espelho d'água representando o oceano. Escolas e visitantes terão um local para a educação ambiental a céu aberto e de forma interativa.

Toda a maquete terá um tratamento específico de iluminação para que também seja visitado durante o período noturno.

Emir Roth, nasceu em maio de 1940 na cidade de Paranaguá-PR. Emir foi o grande intérprete de Paranaguá. Sua pintura retrata a construção barroca da cidade, caminha pelas igrejas coloniais, pelos casarões, pelos pescadores e suas embarcações. O artista se rendeu à boemia, que o levou à morte com apenas 48 anos. Na entrada do Mercado Municipal de Paranaguá Brálio Abud, existe um Painele de Roth onde o artista retrata alguns elementos de relevância da cidade. A pintura será restaurada e mantida na praça para a apreciação dos moradores e visitantes.



Vista aérea da maquete do Litoral



Painel do artista Emir Roth – existente dentro do atual Mercado de Peixes

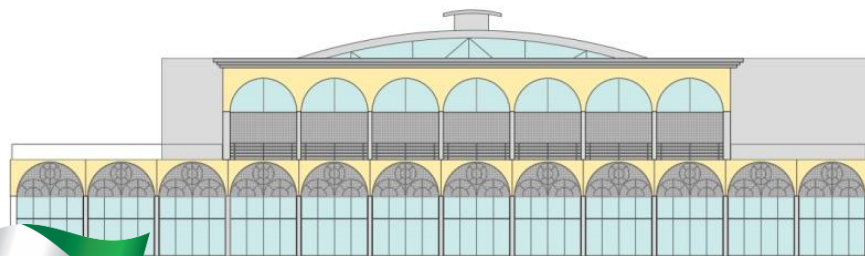
DEFINIÇÃO DO OBJETO

AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL NILTON DE ABEL LIMA

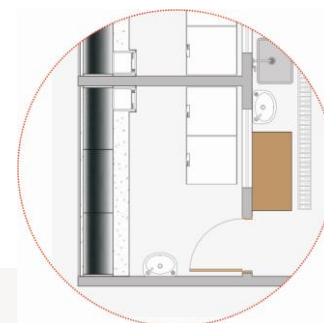
Para a relocação do Mercado de Peixe e de Ostras propõe-se a ampliação do Mercado Municipal Nilton Abel de Lima, onde atualmente situam-se os setores de hortifrutigranjeiro e artesanato.

Criou-se um novo volume anexo à edificação existente seguindo o mesmo partido arquitetônico da cobertura e das fachadas com as aberturas em arcos. O pavimento inferior abrigará 32 boxes para venda de pescados, ostras e frutos do mar, com toda a infraestrutura apropriada, além da depuradora de ostras, fábrica de gelo, área de recepção e limpeza do pescado, sanitários e escadas.

O segundo pavimento abrigará os bares e lanchonetes a serem relocados do entorno do Aquário com a previsão de terraços laterais com vista para o rio Itiberê e para a Praça.



Elevação Lateral



Detalhe do Box

área de reforma	156,55 m ²
área do térreo a construir	1.194,95 m ²
área do superior a construir	938 m ²
área total a construir	2.132,95m ²
área total final	2.289,50m²

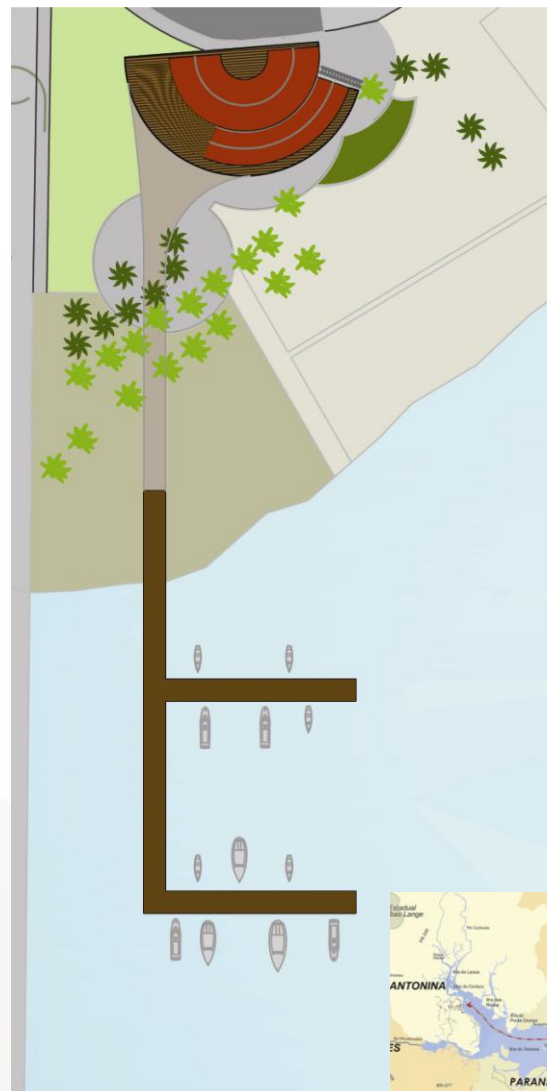


ESTAÇÃO NÁUTICA – NAVEGA PARANÁ

Com a construção do aquário e a revitalização do seu entorno, Paranaguá passará a receber um maior fluxo de visitantes motivados por este novo atrativo. Fluxo o qual também será acrescido da demanda oriunda dos navios de cruzeiros que têm previsão de paradas técnicas na cidade para a temporada 2012/2013, além do uso regular e turístico de transporte náutico de passageiros para alguns destinos, como as ilhas de Superagui, das Peças e do Mel, que normalmente possuem taxa considerável de visitantes.

Considerado todo este cenário, se faz oportuno e conveniente o aproveitamento dessa intervenção com a possibilidade de implementar algumas das ações previstas no programa Navega Paraná, programa prioritário do Governo do Estado. A busca de soluções para o desenvolvimento do turismo no Estado do Paraná em seus vários segmentos se fortalece no turismo náutico, vocação nata do nosso litoral.

O aporte de recursos para soluções imediatas e de médio e longo prazo se faz necessário para o fomento deste segmento turístico de relevância não somente para o litoral, mas sim para todo o Estado do Paraná.



Estação Náutica e Ancoradouro

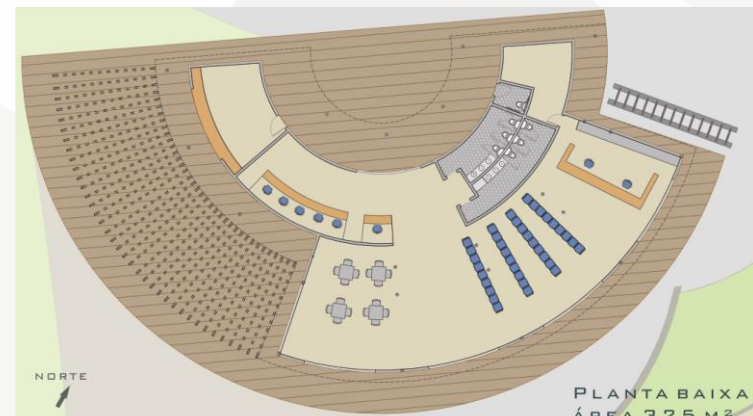
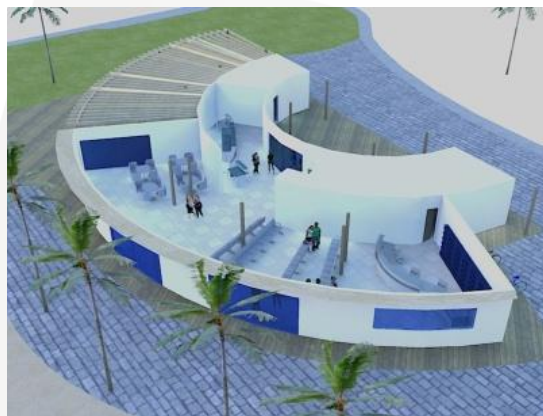


DEFINIÇÃO DO OBJETO

A fim de racionalizar os custos e aproveitar as estruturas existentes, propõe-se a adequação do Mercado de Ostras para ser reestruturado como Estação Náutica Navega Paraná, prevendo espaços para a bilheteria, sala de espera, sanitários, posto policial, informações turísticas, guarda volumes e lanchonete.

O projeto prevê a utilização da estrutura da edificação existente, com nova proposta de fachadas. Está prevista a demolição de dois volumes anexos a edificação e construção de pergolado e deck de madeira próximo a lanchonete.

Com mais esta intervenção, tem-se a concentração de equipamentos e serviços turísticos nesta região, conformando assim uma nova poligonal turística – Aterro do Itiberê.



REQUALIFICAÇÃO DO ENTORNO DO AQUÁRIO MARINHO

CUSTOS GERAIS

CUSTO APROXIMADO DA EXECUÇÃO DO ENTORNO DO AQUÁRIO			
ATIVIDADE	QUANTIDADE A ORÇAR	VALOR UNITÁRIO	VALOR
Paisagismo Vegetação	1,00 un	R\$ 1,00	R\$ 180.000,00
Grama	3487,33 m2	R\$ 7,82	R\$ 27.270,92
Piso Drenante	164,859 m2	R\$ 168,00	R\$ 27.696,31
Piso Paralelepípedo	389,042 m2	R\$ 79,91	R\$ 31.088,35
Piso de Concreto	151,021 m2	R\$ 51,79	R\$ 7.821,38
Iluminacao do Aquario	1 un	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Iluminação Entorno	70 un	R\$ 800,00	R\$ 56.000,00
Maquete e Espelho d'água	1 un	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Deck	419,17 m2	R\$ 600,00	R\$ 251.502,00
Banco	10 un	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
Lixeira	10 un	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
Estacionamento e bicicletário	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Mural Pintura	1 un	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Muro de Vidro	1 un	R\$ 595.375,00	R\$ 595.375,00
Execução da Baleia	1 un	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
SUBTOTAL PRACA			R\$ 2.616.753,96
Mercado de Peixe	2289,5 m2	R\$ 1.008,78	R\$ 2.309.601,81
SUBTOTAL MERCADO			R\$ 2.309.601,81
Trapiche	500 m2	R\$ 1.000	R\$ 500.000,00
Flutuante	6 un	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
Estacao nautica	350 m2	R\$ 1.008,78	R\$ 353.073,00
SUBTOTAL ESTACAO			R\$ 1.243.073,00
BDI	30%		R\$ 1.850.828,63
TOTAL			R\$ 8.020.257,40

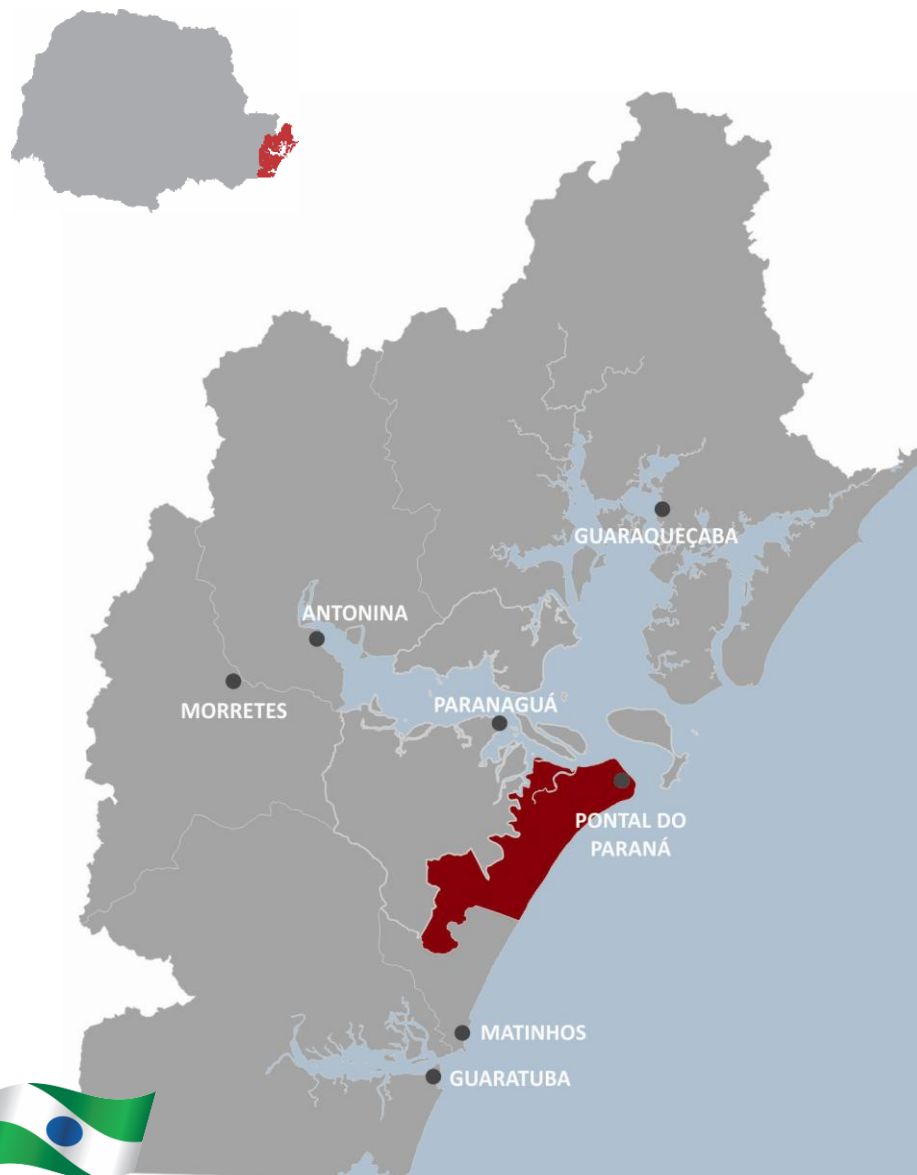
REQUALIFICAÇÃO DO ENTORNO DO AQUÁRIO MARINHO

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	ANO 1				ANO 2			
	T 1	T 2	T 3	T 4	T 1	T 2	T 3	T 4
PRAÇA DO ENTORNO								
Projetos executivos complementares								
Licitação da Obra								
Execução d Obra								
MERCADO MUNICIPAL								
Projetos executivos complementares								
Licitação da Obra								
Execução da Obra								
ESTAÇÃO NÁUTICA								
Projetos executivos complementares								
Licitação da Obra								
Execução d Obra								

Projeto **RESTINGA**

SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL



O Município de Ponta do Paraná, possui mais de 15 Km de extensão de faixas de areia e praias, no trecho compreendido entre os Balneários de Praia de Leste e Ponta do Sul.

Este trecho, apresenta uma característica especial em sua formação natural. Em quase toda a sua extensão, existem as grandes faixas de areia onde a presença da restinga é o principal elemento de proteção de todo o ecossistema local, garantindo o equilíbrio e evitando que o mar avance de maneira destrutiva, causando inmensuráveis prejuízos a natureza, as comunidades e suas ocupações, a economia e ao turismo.



Área de restinga em Pontal do Paraná

As restingas tem como função ambiental de fixadoras de dunas e estabilizadoras de manguezais. As restingas são áreas de preservação permanente – APP, não podendo as mesmas serem devastadas e ocupadas. Constitui APP a área situada nas restingas: em faixa mínima de 300 m, medidos a partir da linha de preamar máxima; ou em qualquer localização ou extensão, quando recoberta por vegetação com função fixadora de dunas ou estabilizadora de mangues.

OBJETIVO GERAL

Atenuar o avanço das degradações e contribuir para a recuperação de área da restinga degradada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Recompôr e reequilibrar as condições e qualidades naturais da área de restinga do litoral de Pontal do Paraná, através da organização dos acessos à praia e construção de passarelas;
- Construir passarelas cuja modulação é de 10 metros sobre a área de restinga, permitindo que as pessoas caminhem ao longo da orla, observando a beleza do mar, o encanto da restinga e suas peculiaridades, entendendo in loco a sua importância;
- Construir junto à passarela, áreas de mirantes, quiosques e postos de vigia, que trarão grandes benefícios ao turismo do litoral paranaense como um todo, propiciando aos turistas e moradores, um equipamento de lazer e contemplação do mar, criando uma intimidade e uma cumplicidade com a natureza local que despertará uma responsabilidade e uma consciência destes, para com o ecossistema.
- Permitir que a Fauna característica da região volte a se multiplicar, que a Flora local se recupere das agressões sofridas pelas demandas do homem e pelo descaso de todos

JUSTIFICATIVA



Acesso de veículos à praia e estacionamento irregular

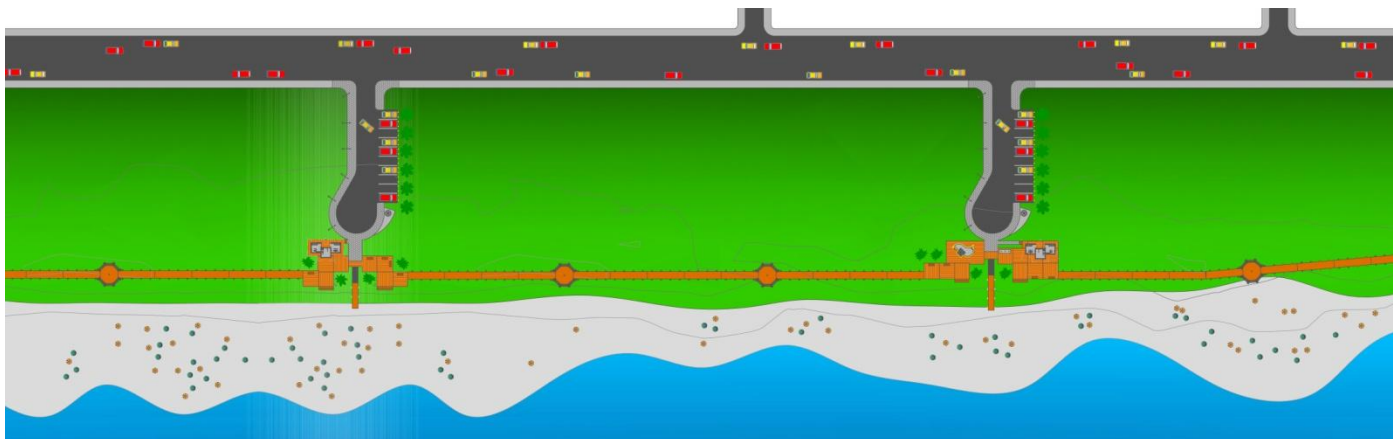


Edificação irregular em área de Restinga

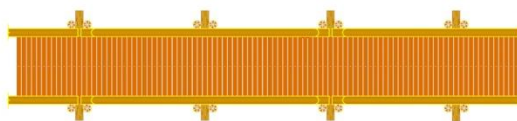
Ao longo dos anos, as ocupações irregulares, o crescimento da especulação imobiliária, a desordem na infraestrutura, a falta de fiscalização, principalmente fora da época das temporadas de verão, entre outros fatores, colocou em risco todo o ecossistema em especial a Restinga.

Hoje, é possível verificar, as erosões causadas pelo avanço do mar em vários pontos do trecho, devido às falhas na composição da restinga protetora, é possível verificar a degradação provocada pelo homem, onde se observa áreas prejudicadas pelo uso de queimadas, pela circulação e estacionamento de veículos sobre as áreas de restingas, pela ocupação irregular com construções sendo erguidas em diversos pontos onde não poderiam em nenhuma hipótese ocorrer este tipo de intervenção

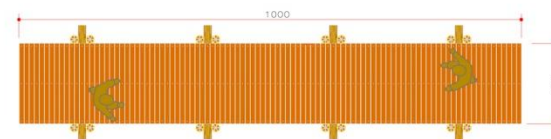
DEFINIÇÃO DO OBJETO



Implantação esquemática



Passarela deck 01 - Planta



Passarela deck 02 - Planta



Passarela deck 01 - Elevação



Passarela deck 02 - Elevação

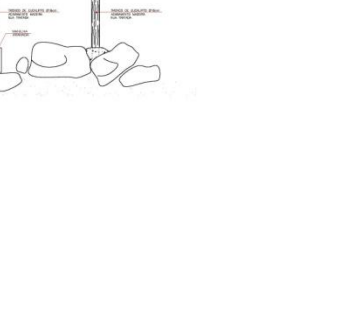
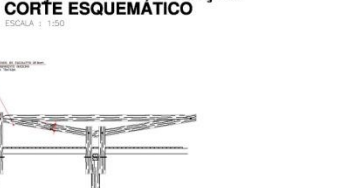
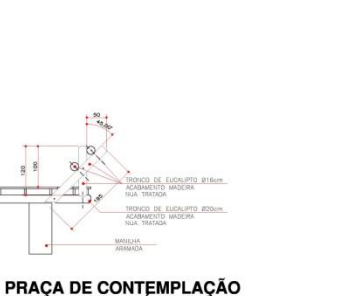
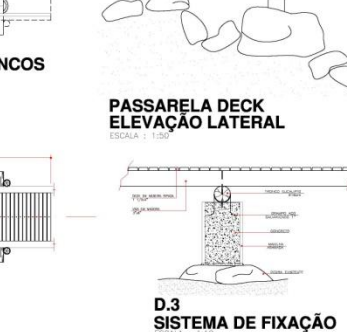
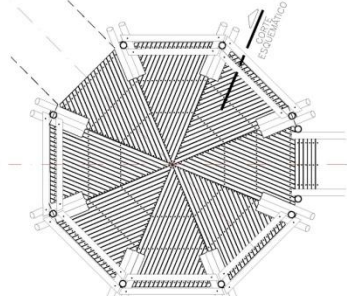
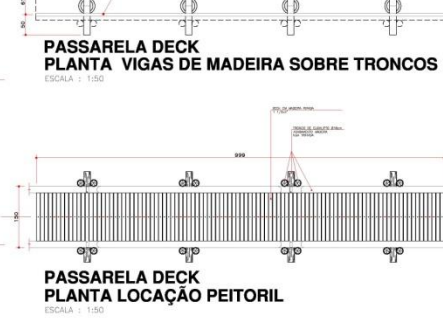
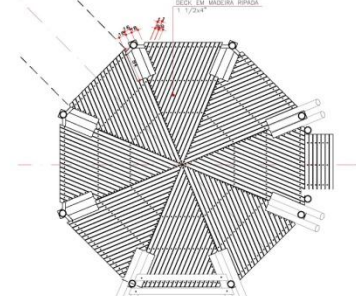
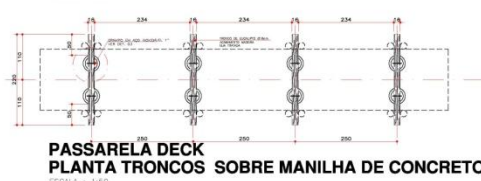
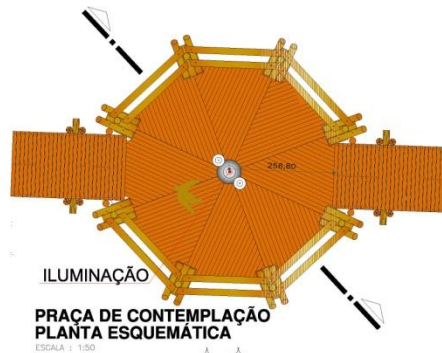


Passarela deck 01 - Corte

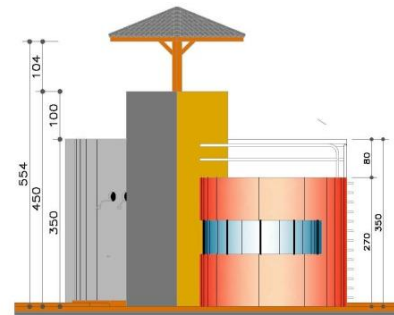


Passarela deck 02 - Corte

DEFINIÇÃO DO OBJETO

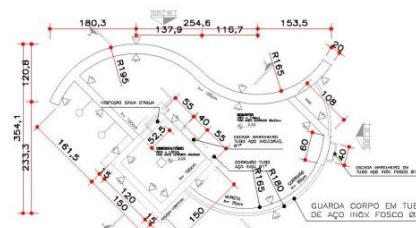






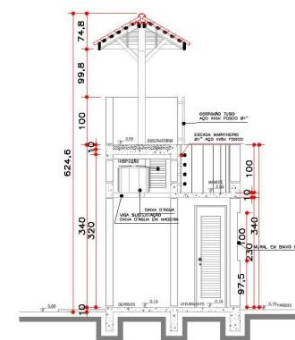
POSTO DE VIGIA ELEVÇÃO ESQUEMÁTICA

ESCALA : 1:50



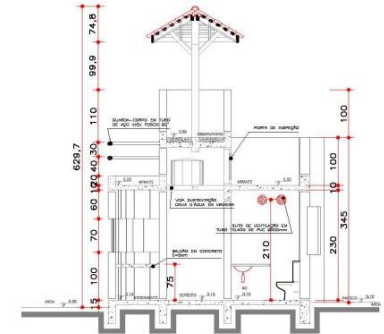
**POSTO DE VIGIA
PLANTA NÍVEL + 3,55**

ESCALA : 1:50



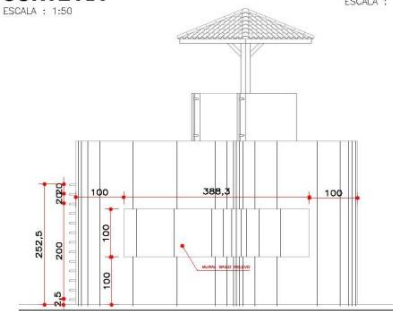
**POSTO DE VIGIA
CORTE AA**

ESCALA : 1:50



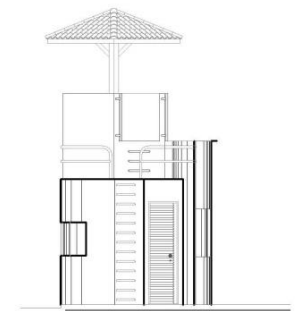
**POSTO DE VIGIA
CORTE BB**

ESCALA : 1:50



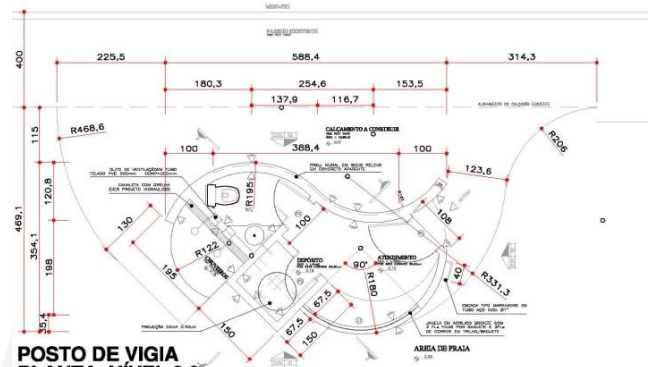
**POSTO DE VIGIA
ELEVAÇÃO 01**

ESCALA : 1:50



ELEVAÇÃO 02

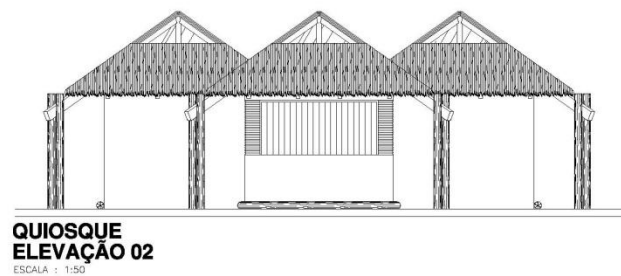
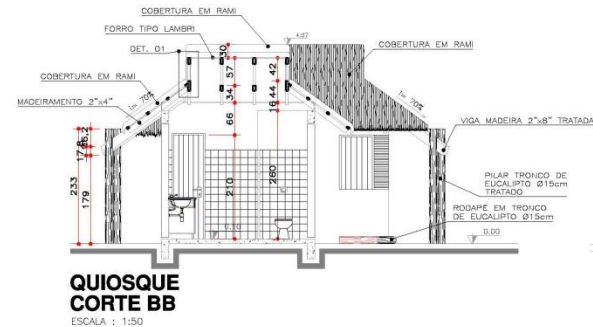
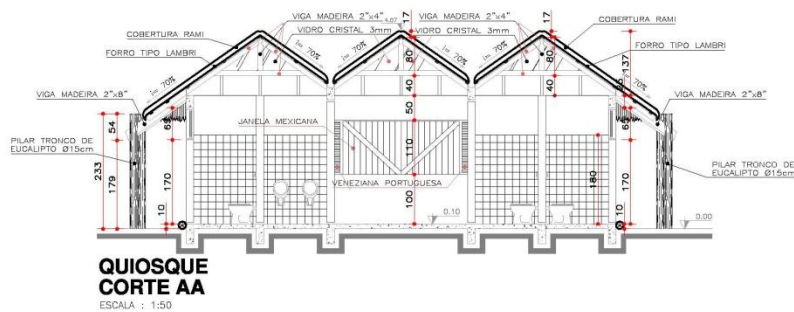
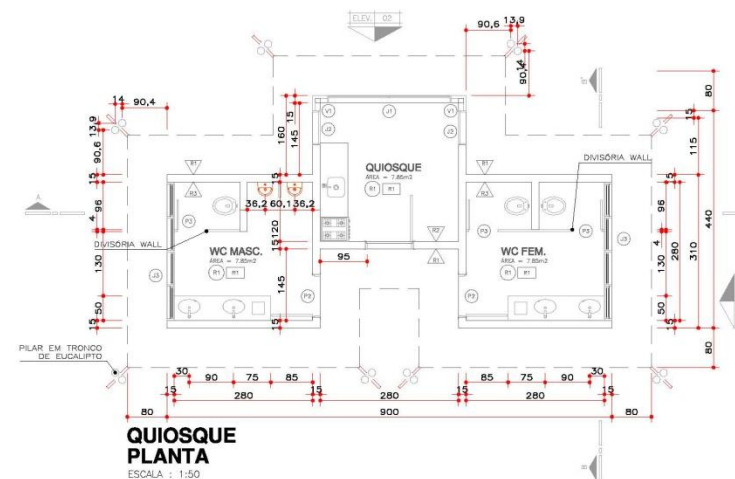
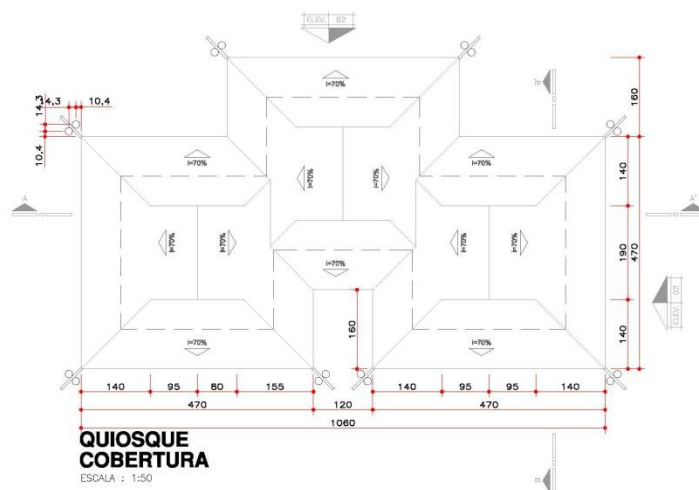
ESCALA : 1:50



**POSTO DE VIGIA
PLANTA NÍVEL 0,0**

ESCALA : 1:50

DEFINIÇÃO DO OBJETO



CUSTOS GERAIS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID	QTDE	UNITARIO	PARCIAL	SUB-TOTAL
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES:					
1.1.	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	GL	1	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00	
1.2.	LOCAÇÃO DA OBRA	M2	16.000	R\$ 15,00	R\$ 240.000,00	
1.3	.DESMONTES E RETIRADAS	GL	1	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 322.000,00
2.0	INFRAESTRUTURA - blocos, pilaretes e guias					
2.1.	ESCAVAÇÃO P/BLOCOS	M³	5000	R\$ 29,00	R\$ 145.000,00	
2.2.	REATERRO DAS VALAS	M³	1500	R\$ 90,00	R\$ 135.000,00	
2.4.	CONCRETO ESTRUTURAL COM FCK=15,0 MPA	M³	350	R\$ 290,00	R\$ 101.500,00	
2.5.	FORMAS DE MADEIRA	M2	3300	R\$ 180,00	R\$ 594.000,00	
2.6.	AÇO CA-50	KG	22000	R\$ 27,00	R\$ 550.000,00	R\$ 1.525.500,00
3.0	IMPERMEABILIZAÇÃO:					
3.1.	DOS TOPOS DOS BLOCOS, COM ADIÇÃO DE HIDRÓFUGO E PINTURA					
	COM EMULSÃO ASFÁLTICA (02 DEMÃOS)	M²	1800	R\$ 160,00	R\$ 288.000,00	R\$ 288.000,00
4.0	IMUNIZAÇÃO .					
4.1.	DE TODA MADEIRA IPE , UTILIZADA NA OBRA , TRATADAS COM PENTOX					
	TRANSPARENTE OU SIMILAR.	GL	1	R\$ 98.000,00	R\$ 98.000,00	R\$ 98.000,00
5.0	DECKS,PASSARELAS					
5.1	ESTRUTURA EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO CITRIODORA ,CONFOME DETALHE	M³	877	R\$ 4.515,96	R\$ 3.960.500,00	
5.2	DECKS E PASSARELAS EM IPE TABACO, INCLUSIVE BARROTEAMENTO,					
	CONFORME DETALHE	M²	16.000	R\$ 68,00	R\$ 1.088.000,00	
5.3	FERRAGENS EM ALUMINIO E PREGOS GALVANIZADOS A FOGO	GL	1	R\$ 345.000,00	R\$ 345.000,00	
5.4	REGULARIZAÇÃO DO PISO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA(1:3)	M²	2960	R\$ 93,90	R\$ 278.000,00	R\$ 5.671.500,00
6.0	LIMPEZA GERAL					
6.1.	LIMPEZA GERAL DA OBRA	GL	1	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
				TOTAL		R\$ 7.980.000,00

PROJETO RESTINGA - DECKS E PASSARELAS

ÍTEM	Atividade	Custo	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	6ª Semana	7ª Semana	8ª Semana
Nº		em R\$								
01.	Serviços Preliminares	R\$ 322.000,00	20%	80%						
02.	Infraestrutura	R\$ 1.525.500,00		15%	15%	15%	15%	15%	15%	10%
03.	Impermeabilização	R\$ 288.000,00				15%	15%	15%	15%	20%
04.	Imunização	R\$ 98.000,00				100%				
05.	Decks e passarelas	R\$ 5.671.500,00					10%	10%	15%	10%
06.	Limpeza geral	R\$ 980,00								
	Total Obra	R\$ 7.905.980,00								
	Mensal	%	0,81%	6,15%	2,89%	4,68%	10,61%	10,61%	14,20%	9,83%
		R\$	R\$ 64.400,00	R\$ 486.425,00	R\$ 228.825,00	R\$ 370.025,00	R\$ 839.175,00	R\$ 839.175,00	R\$ 1.122.750,00	R\$ 777.300,00
	Acumulado	%	0,81%	6,97%	9,86%	14,54%	25,16%	35,77%	49,97%	59,80%
		R\$	R\$ 64.400,00	R\$ 550.825,00	R\$ 779.650,00	R\$ 1.149.675,00	R\$ 1.988.850,00	R\$ 2.828.025,00	R\$ 3.950.775,00	R\$ 4.728.075,00
ÍTEM	Atividade	Custo	9ª Semana	10ª Semana	11ª Semana	12ª Semana	13ª Semana	14ª Semana	15ª Semana	16ª Semana
Nº		em R\$								
01.	Serviços Preliminares	R\$ 322.000,00								
02.	Infraestrutura	R\$ 1.525.500,00								
03.	Impermeabilização	R\$ 288.000,00	20%							
04.	Imunização	R\$ 98.000,00								
05.	Decks e passarelas	R\$ 5.671.500,00	10%	10%	10%	10%	10%	5%		
06.	Limpeza geral	R\$ 980,00						20%	20%	40%
	Total Obra	R\$ 7.905.980,00								
	Mensal	%	7,90%	7,17%	7,17%	7,17%	7,18%	3,59%	0,00%	0,00%
		R\$	R\$ 624.750,00	R\$ 567.150,00	R\$ 567.150,00	R\$ 567.150,00	R\$ 567.346,00	R\$ 283.771,00	R\$ 196,00	R\$ 392,00
	Acumulado	%	67,71%	74,88%	82,05%	89,23%	96,40%	99,99%	100,00%	100,00%
		R\$	R\$ 5.352.825,00	R\$ 5.919.975,00	R\$ 6.487.125,00	R\$ 7.054.275,00	R\$ 7.621.621,00	R\$ 7.905.392,00	R\$ 7.905.588,00	R\$ 7.905.980,00

Projeto **ECOCIDADÃO** Litoral

A Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece um marco regulatório para a área de Resíduos Sólidos. Define diretriz para a não geração, redução, reutilização, aumento da reciclagem e tratamento de resíduos sólidos, a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a promoção da inclusão social, bem como, a geração de emprego e renda para os catadores de material reciclável.

Estabelece também a responsabilidade compartilhada que abrange fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e os municípios, responsáveis pela limpeza urbana e o manejo de resíduos. Institui a Logística Reversa que estabelece um conjunto de ações, procedimentos e meios, destinados a promover a coleta e a restituição dos resíduos sólidos aos seus geradores para que sejam tratados ou reaproveitados em novos produtos, na forma de insumos, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, visando a não geração de rejeitos.

A implementação da Política Nacional de Resíduos nos municípios paranaenses, vem de encontro para garantir o cumprimento desta Política, uma vez que auxiliará estes municípios a iniciar imediatamente o programa de coleta seletiva ou incrementá-lo, incluindo os catadores no processo da reciclagem.

O objetivo é promover a inclusão e o fortalecimento do catador de material reciclável na cadeia produtiva da reciclagem, capacitando-os técnica e gerencialmente para a gestão dos resíduos sólidos recicláveis, e também com vistas a diminuir a quantidade de resíduos recicláveis lançados em áreas de mananciais, fundos de vale, córregos e rios, de forma a reduzir o impacto de degradação ambiental.

OBJETIVO GERAL

Orientar, organizar, apoiar e incrementar as atividades dos catadores de material reciclável e as Centrais de Triagem dos municípios de Antonina, Morretes, Paranaguá, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba, Matinhos e Guaratuba, promovendo a inclusão e o fortalecimento dos catadores associados e cooperados na cadeia da reciclagem, capacitando-os técnica e gerencialmente para a gestão dos resíduos sólidos recicláveis.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incrementar, adequar e otimizar os espaços já existentes para os catadores de material reciclável e Centrais de Triagem dos municípios de Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Guaratuba e Guaraqueçaba, através de aquisição de equipamentos e reforma local;
- Criar novos espaços dotados de infraestrutura completa para recepção, separação e comercialização de materiais recicláveis nos municípios de Paranaguá e de Matinhos;
- Promover a capacitação técnica e gerencial dos catadores visando a melhoria das suas condições de trabalho e renda, e autogestão;
- Orientar os catadores de Material Reciclável quanto a sua formalização e organização administrativa, física e comercial;
- Apoiar os catadores de material reciclável na comercialização do material reciclável, visando melhorar o escoamento do reciclável;

JUSTIFICATIVA

A região litorânea do Estado do Paraná vem apresentando nas últimas duas décadas um avantajado crescimento populacional, o qual , segundo dados divulgados pelo IBGE (2000), conta com taxas de crescimento populacional maiores que o restante do Estado. A corrente migratória para os balneários tem sido codificada no campo científico, de modo geral, como uma busca pessoal por melhor qualidade de vida, principalmente por indivíduos em idade produtiva da classe média baixa dos grandes centros urbanos. Este fluxo está relacionado com a procura de melhores oportunidades de obtenção de renda e moradia.

Com base no censo demográfico de 2000, verifica-se que as famílias situadas nos municípios litorâneos do Paraná, com rendimentos na faixa de menos de um salário mínimo ou sem rendimento representam em média 27% do total de famílias que vivem nesses municípios. E no que diz respeito à faixa de rendimentos maiores que quinze salários, a média corresponde a 3% das famílias da região litorânea. As atividades econômicas da região não são suficientemente desenvolvidas para gerar renda satisfatória para a maior parte da população local. Por outro lado, os empreendimentos relacionados ao turismo e às atividades portuárias incentivam a vinda de novos imigrantes, o que intensifica a forma desordenada de ocupação do espaço territorial da região e a potencialidade dos conflitos sociais (Denes, F. 2006).

Com relação ao acesso aos serviços públicos de coleta de lixo, verifica-se que a bacia litorânea conta com ampla cobertura urbana de coleta, contudo, no meio rural a situação é bastante crítica, restando ausente a prestação deste serviço público em 54,37% dos municípios rurais (IPARDES, 2007). Já com relação ao saneamento básico, constata-se que 84,10% das residências urbanas do litoral paranaense não contam com serviço de coleta de esgoto (SUDERHSA, 2008). Esta informação justifica em grande parte a crescente degradação da qualidade dos corpos hídricos da bacia litorânea do Paraná, assim como da balneabilidade de suas praias, com consequências para a economia da região, que tem seu turismo, pesca e outras atividades econômicas bastante prejudicadas.

JUSTIFICATIVA

O perfil de saúde de uma população reflete o contexto sócio-econômico-ambiental mais amplo no qual ela se insere. Sob este enfoque, a mortalidade infantil representa importante indicador das condições sociais de determinada população, já que via de regra, quanto maior este índice, menor o grau de desenvolvimento social (IPARDES, 2007). Coeficientes de mortalidade infantil (contabilizado em número de mortes para cada mil indivíduos com até um ano de idade- Ipardes-2009):

Guaraqueçaba	Antonina	Morretes	Paranaguá	Pontal do Paraná	Matinhos	Guaratuba
24,00	16,56	17,12	20,51	19,16	15,09	18,18

Outro indicador para verificação das condições sociais é representado pelo índice de desenvolvimento humano (IDH), onde não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana (PNUD, 2009). O IDH dos municípios que integram a zona litorânea do Paraná situa-se nos seguintes patamares:

Guaraqueçaba	Antonina	Morretes	Paranaguá	Pontal do Paraná	Matinhos	Guaratuba
0,659	0,770	0,755	0,782	0,788	0,793	0,764

Em relação ao panorama nacional, verifica-se que os municípios de Guaraqueçaba e Morretes se encontram abaixo do índice global do país, fato que demonstra a delicada situação social em que se encontram suas populações. Com relação ao estado do Paraná, deflui-se que apenas os municípios de Pontal do Paraná e Matinhos se encontram acima da média estadual. Importante ainda para a identificação dos aspectos sociais é a verificação da concentração populacional em zonas urbanas e rurais. Pode-se constatar que nos municípios onde a população rural é mais significativa (Guaraqueçaba e Morretes), os índices de desenvolvimento humano são menores, o que se pode atribuir à dificuldade de acesso aos serviços e equipamentos públicos. Níveis de pobreza a que estão submetidas às populações (Ipardes 2009):

Guaraqueçaba	Antonina	Morretes	Paranaguá	Pontal do Paraná	Matinhos	Guaratuba
49,05%	33,88%	23,78%	19,06%	20,20%	18,47%	21,89%

JUSTIFICATIVA

MUNICÍPIO	ÁREA	POPULAÇÃO (IBGE – 2010)	CLIMA	IDH (PNUD – 2000)	PIB (IBGE – 2008)	ECONOMIA
ANTONINA	882,316 km ²	18.891 hab	Subtropical	0,77	R\$ 202.699,43	Turismo, gastronomia e atividades portuárias.
MORRETES	685 km ²	15.718 hab	Subtropical			Turismo, artesanato e gastronomia.
GUARAQUEÇABA	2.018,906 km ²	7.870 hab)	Subtropical	0,659	R\$ 49.195,55	Turismo e artesanato.
PARANAGUÁ	826,652 km ²	140.469 hab	Subtropical	0,782	R\$ 7.107.174,92	Cidade histórica e turística, onde a principal função é a de porto escoador da produção do Paraná que o interliga a todas as demais regiões, bem como a outros estados e ainda ao exterior. Grande produtor de Banana, camarão marinho, alevinos.
MATINHOS	117,064 km ²	29.831 hab	Subtropical	0,793	R\$ 335.277,44	Turismo, pesca e artesanato
GUARATUBA	117,064 km ²	32.095 hab	Subtropical			Turismo, pesca e agricultura
PONTAL DO PARANÁ	200,551 km ²	20.919 hab	Subtropical	0,788	R\$ 184.913,08	Turismo e pesca

A atividade organizada dos catadores de Material Reciclável abre caminho para a inclusão social destes e suas famílias no que se refere à geração de trabalho e renda, permitindo sustentabilidade econômica e o fomento ao desenvolvimento local dos municípios contemplados. Através do Programa Ecocidadão Paraná, com o apoio às organizações de catadores do litoral paranaense, propiciará o aumento da vida útil dos Aterros Sanitários dos Municípios, pois através da atuação dos catadores no que se refere à coleta seletiva, logística reversa e a triagem do material, os recicláveis deixarão de serem dispostos em aterros retornando a cadeia produtiva para sua reutilização e reciclagem na forma de novos insumos em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos visando a não geração de rejeitos.

JUSTIFICATIVA

Considerando a Lei nº 12.305 de 2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos que considera as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública, através da implementação da coleta seletiva e logística reversa, o incremento dos percentuais de destinação, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, a melhoria da gestão e do gerenciamento dos resíduos sólidos como um todo, justifica-se o presente projeto para orientar, organizar e apoiar os catadores de Material Reciclável do Paraná, com ações com vistas a diminuir a quantidade de resíduos recicláveis lançados em áreas de mananciais, fundos de vale, córregos e rios, de forma a reduzir o impacto de degradação ambiental.

PANORAMA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ	
MUNICÍPIO	PANORAMA ATUAL
ANTONINA	Possui 01 Associação de Catadores, em situação precária, com espaço insuficiente para recebimento, separação e acondicionamento do material reciclável. O município não dispõe de um sistema de coleta seletiva adequado.
MORRETES	Possui 01 Associação de Catadores em espaço adequado, porém necessita de ampliação e adequações estruturais. O município é bastante organizado em seu sistema de coleta seletiva.
GUARATUBA	Possui 01 Associação de Catadores com espaço adequado para recebimento, separação e acondicionamento dos resíduos, porém com logística deficitária, inclusive estrutural. O município dispõe de coleta seletiva.
PARANAGUÁ	Possui 02 Associações de Catadores: Valadares e Santa Maria. Possui sistema de coleta seletiva precário. A Associação da Ilha de Valadares é bastante organizada, já possui Cessão de Uso com o Provopar Estadual, com barracão bem estruturado para recebimento, separação e acondicionamento do material reciclável. A Associação de Santa Maria apresenta-se em condições precaríssimas sendo necessária a reestruturação completa da mesma.
GUARAQUEÇABA	Possui sistema de coleta seletiva e uma Central de Triagem de resíduos sólidos recicláveis.
MATINHOS	Possui 02 Associações de Catadores. A AMAGEM encontra-se em terreno particular em situação precaríssima, sendo necessária sua mudança física e estrutural para local adequado. A ANCRESMAT encontra-se em terreno familiar, mas é bem estruturada. Optou em não aderir ao Programa Ecocidadão Paraná. O município possui coleta seletiva.
PONTAL DO PARANÁ	Possui 01 Associação de Catadores em processo de regularização e estruturação, e 02 Associações constituídas. O município possui coleta seletiva.

DEFINIÇÃO DO OBJETO

- Reforma de 03 Barracões de Materiais Recicláveis dos municípios de Antonina, Morretes, Guaratuba;
- Aquisição de 01 terreno de 1.000 a 1.200 m² no município de Matinhos;
- Aquisição de 01 terreno de 3.600 m² no município de Paranaguá;
- Construção de 01 barracão de 1.200 m² para recepção, separação, acondicionamento, e comercialização de materiais recicláveis no município de Paranaguá;
- Construção de 01 barracão de 600 m² para recepção, separação, acondicionamento, e comercialização de materiais recicláveis no município de Matinhos. Equipamentos:
- Aquisição de equipamentos para incrementar os Barracões de Materiais Recicláveis em 07 municípios do litoral paranaense: Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Pontal do Paraná, Guaratuba, Paranaguá e Matinhos:

ANTONINA	01 caminhão tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação 02 mesas de separação, 01 prensa vertical hidráulica 15t, 01 balança digital, 01 caçamba para rejeito, 01 conjunto de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO ₂), 01 computador e 01 impressora, 30 big bags, 30 conjuntos de EPIs (consiste em 30 luvas, 30 botas) Uniformes (20 jalecos, 20 bonés, 20 capas de chuva e 40 camisetas).
----------	---

DEFINIÇÃO DO OBJETO

MORRETES	01 caminhão tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação 04 mesas de separação, 01 prensa vertical hidráulica 15t, 01 balança digital, 02 caçambas para rejeito; 01 caçamba para Ferrosos 02 caçambas para vidro 01 conjunto de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 01 computador e 01 impressora, 30 big bags, 30 conjuntos de EPIs (consiste em 30 luvas, 30 botas) Uniformes (30 jalecos, 30 bonés, 30 capas de chuva e 50 camisetas).
GUARAQUEÇABA	01 empilhadeira elétrica 01 caçamba para vidro, 01 caçamba para rejeito 01 caçamba para ferrosos 01 balança digital, 01 conjunto de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 01 computador e 01 impressora, 30 big bags, 30 conjuntos de EPIs (consiste em 30 luvas, 30 botas) Uniformes (30 jalecos, 30 bonés, 30 capas de chuva e 50 camisetas).

PONTAL DO PARANÁ	01 caminhão tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação 02 prensas verticais hidráulicas 02 balanças digitais, 01 conjunto de 20 baias, 02 caçamba para vidro, 01 caçamba para rejeito 01 caçamba para ferrosos), 08 mesas de separação, 01 empilhadeira elétrica, 03 conjuntos de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 01 computador e 01 impressora, 50 big bags, 200 conjuntos de EPIs (consiste em 200 luvas, 200 botas), Uniformes (130 jalecos, 130 bonés, 130 capas de chuva e 170 camisetas)
GUARATUBA	02 caminhões tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação 01 caçamba para ferrosos, 02 caçambas para vidros 02 caçambas para rejeitos), 01 prensa vertical hidráulica 15t, 01 carrinho de movimentação de big bag. 01 conjunto de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 01 computador e 01 impressora, 30 big bags, 20 conjuntos de EPIs (consiste em 120 luvas, 120 botas) Uniformes (80 jalecos, 80 bonés, 80 capas de chuva e 120 camisetas).

DEFINIÇÃO DO OBJETO

PARANAGUÁ	01 caminhão tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação; 04 prensas verticais hidráulicas 15t 12 mesas de separação, 02 conjuntos de 20 baias cada, 02 balanças digitais 03 caçambas para vidro, 03 caçambas para rejeito 02 caçambas para ferroso 02 conjuntos de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 02 computadores e 02 impressoras, 80 big bags, 180 conjuntos de EPIs (consiste em 180 luvas, 180 botas) Uniformes (160 jalecos, 160 bonés, 160 capas de chuva e 210 camisetas). 01 máquina lavadora de plástico, 01 esteira mecânica completa, 01 empilhadeira elétrica, 01 prensa hidráulica horizontal para latas 25t, 01 carrinho de movimentação de big bag
MATINHOS	01 caminhão tipo Baú específico para coleta seletiva para destinação dos resíduos recicláveis para a Associação; 02 prensas verticais hidráulicas 15t, 01 balanças digitais, 04 mesas de separação, 01 conjunto de 20 baias, 02 caçambas para rejeito, 01 caçamba para ferrosos 02 caçambas para vidros), 01 Empilhadeira elétrica, 01 prensa hidráulica horizontal para latas 25t, 02 conjuntos de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO2), 01 computador e 01 impressora, 30 big bags, 60 conjuntos de EPIs (consiste em 60 luvas, 60 botas), Uniformes (30 jalecos, 30 bonés, 30 capas de chuva e 40 camisetas)

DEFINIÇÃO DO OBJETO

- Capacitação técnica e gerencial dos catadores organizados em Associação nos 7 municípios do litoral paranaense (Antonina, Morretes, Guaratuba, Pontal do Paraná, Matinhos e Paranaguá) visando a melhoria das suas condições de trabalho e renda, e autogestão da Associação;

Orientação a 07 Associações de Catadores de Material Reciclável quanto a sua formalização e organização administrativa, física e comercial;

- 01 Associação no município de Antonina
- 01 Associação no município de Morretes
- 01 Associação no município de Guaratuba
- 01 Associação no município de Matinhos
- 02 Associações no município de Paranaguá
- 01 Associação no município de Pontal do Paraná

Apoio a 07 Associações de Catadores de material reciclável na comercialização do material reciclável, visando melhorar o escoamento do reciclável;

- 01 Associação no município de Antonina
- 01 Associação no município de Morretes
- 01 Associação no município de Guaratuba
- 01 Associação no município de Matinhos
- 02 Associações no município de Paranaguá
- 01 Associação no município de Pontal do Paraná

A metodologia utilizada pelo Programa de Capacitação dos Catadores de Material Reciclável organizados em Associações/Cooperativas no Estado do Paraná é a do **CEFE - Competências Econômicas através da Formação de Empreendedores**. Esta metodologia é aplicada nas capacitações e trabalhos para o desenvolvimento de comunidades, Associações de Catadores, grupos de geração de renda, empreendedorismo, desenvolvimento de produtos, entre outros.

O CEFE foi criado pela **GTZ – Sociedade Alemã de Cooperação Técnica** – e baseou-se em resultados de várias pesquisas, entre elas, a da Universidade de Harvard (EUA) e principalmente na teoria do psicólogo **David McClelland** sobre o comportamento empreendedor dos indivíduos. Com o estudo obteve-se as CEP's, (Características Empreendedoras Pessoais), dez características/comportamentos que são estimuladas durante o processo de aprendizagem, distribuídas em três capacidades inerentes a todo ser humano, (capacidade de planejar, realizar e competir). A metodologia CEFE baseia-se na ideia de que o número de opções pessoais pode ser ampliado através do desenvolvimento das qualidades empreendedoras do indivíduo, diminuindo o grau de incerteza inerente ao cotidiano empresarial. Nesse sentido, os empreendedores podem aumentar a capacidade de reagir estrategicamente a qualquer situação dada, levando em conta sua própria visão pessoal.

Com base na Action Learning – Aprendizagem por Ação – APA são simuladas e dramatizadas diferentes situações do dia a dia do empreendedor, nas quais este aprende como resolver problemas, vivenciando seus comportamentos diante de metas estabelecidas e internalizando a experiência vivida. A aprendizagem se baseia no **Ciclo de Aprendizagem Vivencial** incluindo as etapas de **agir, vivenciar e processar** para poder internalizar e generalizar a experiência vivida. Compartilhar e trocar experiências, informações e conhecimentos ou dúvidas entre os catadores, são recursos, importantes para o impacto do processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

O trabalho inicia com o diagnóstico do grupo a ser trabalhado no que se refere as características do grupo, interesses entre outros, e continua com a fase de sensibilização e capacitação, qualificação e gestão, produção e comercialização, tendo como objetivo final a autonomia dos catadores/grupos. O catador é trabalhado em três eixos: Identidade e empoderamento do Trabalho, Melhoria da técnica de produção e Gestão de seu trabalho.

Para a aplicação da metodologia no Programa de Apoio aos Catadores de Material Reciclável do Paraná serão realizadas reuniões periódicas com as Associações integrantes do Programa, abordando temas como: integração do grupo, formação de lideranças, segurança no trabalho, meio ambiente, associativismo e cooperativismo, empreendedorismo e comercialização visando à autogestão conforme metodologia adotada.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

MUNICÍPIO	PANORAMA ATUAL	PROPOSTA
ANTONINA	Possui 01 Associação de Catadores, em situação precária, com espaço insuficiente para recebimento, separação e acondicionamento do material reciclável. O município não dispõe de um sistema de coleta seletiva adequado.	
MORRETES	Possui 01 Associação de Catadores em espaço adequado, porém necessita de ampliação e adequações estruturais. O município é bastante organizado em seu sistema de coleta seletiva.	

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

MUNICÍPIO	PANORAMA ATUAL	PROPOSTA
GUARATUBA	Possui 01 Associação de Catadores com espaço adequado para recebimento, separação e acondicionamento dos resíduos, porém com logística deficitária, inclusive estrutural. O município dispõe de coleta seletiva.	Proposta para Associação da Vila Santa Maria: Aquisição de 01 terreno de 3.600 m ² ; construção de 01 barracão de 1.200m ² conforme modelo proposto. A atual condição que a Associação se encontra é precaríssima, pois está instalada provisoriamente no terreno ao lado do lixão municipal, sendo praticamente uma extensão do mesmo. A proposta é que esta Associação seja uma Central de Reciclagem, podendo atender os municípios próximos bem como os grandes geradores, por Paranaguá deter uma grande concentração de indústrias. Proposta para a Associação de Catadores Nova Esperança – Ilha de Valadares:
PARANAGUÁ	Possui 02 Associações de Catadores: Valadares e Santa Maria. Possui sistema de coleta seletiva precário. A Associação da Ilha de Valadares é bastante organizada, já possui Cessão de Uso com o Provopar Estadual, com barracão bem estruturado para recebimento, separação e acondicionamento do material reciclável. A Associação de Santa Maria apresenta-se em condições precaríssimas sendo necessária a reestruturação completa da mesma.	
GUARAQUEÇABA	Possui sistema de coleta seletiva e uma Central de Triagem de resíduos sólidos recicláveis.	
MATINHOS	Possui 02 Associações de Catadores. A AMAGEM encontra-se em terreno particular em situação precaríssima, sendo necessária sua mudança física e estrutural para local adequado. A ANCRESMAT encontra-se em terreno familiar, mas é bem estruturada. Optou em não aderir ao Programa Ecocidadão Paraná. O município possui coleta seletiva.	Proposta AMAGEM: Encontra-se em terreno particular, em situação precaríssima, sendo necessária a sua mudança física e estrutural para local adequado. Para tanto propõe-se: Aquisição de 01 terreno, a construção de 01 barracão para reciclagem de 600 m ² conforme modelo proposto. Proposta ANCRESMAT: Esta Associação encontra-se em terreno familiar, porém é bem estruturada. Optou em não aderir ao Programa na Operação Verão 2012. Será fornecido equipamento básico de Segurança:
PONTAL DO PARANÁ	Possui 01 Associação de Catadores em processo de regularização e estruturação, e 02 Associações constituídas. O município possui coleta seletiva.	Proposta para a Associação em formação: Proposta para Associação de Moradores e Amigos de Pontal do Paraná: 10 conjuntos de EPIs (10 luvas e 10 botas), 01 conjunto de EPCs (cada conjunto consiste em 3 Extintores: 01 de pó químico, 01 de água e 01 de CO ₂), Uniformes (10 jalecos, 10 bonés, 10 capas de chuva, 20 camisetas)

CUSTOS GERAIS

MATERIAIS	QUANTIDADE	CUSTOS
Material Permanente - Equipamentos diversos		
Baias (conjunto de 20)	4	R\$ 110.000,00
Balança digital Piso (500kg/50g) (1200mm/1200mm)	8	R\$ 51.480,00
Caçamba para Ferrosos (5m³)	7	R\$ 29.491,00
Caçamba para rejeito (5m³)	12	R\$ 50.556,00
Caçamba para vidro (5m³)	12	R\$ 50.556,00
Caminhão Baú	8	R\$ 1.512.000,00
Carrinho de movimentação de big bag (250 kg)	2	R\$ 1.359,60
Empilhadeira Elétrica manual	4	R\$ 55.198,00
Esteira Transportadora mecanica	1	R\$ 40.645,00
Maquina Lavadora de Plastico	1	R\$ 45.000,00
Mesa de separação (800mm Alt/1160 larg/3000mm comp)	30	R\$ 62.040,00
Prensa hidráulica Horizontal para latas 25t	2	R\$ 47.575,00
Prensa vertical hidráulica 15t	11	R\$ 264.264,00
Material Permanente - Maquinas, instalações e utensílios para escritório		
Computador	8	R\$ 12.320,00
impressora	8	R\$ 3.520,00
Material de Consumo - Proteção e Segurança		
EPCs (Conjunto)	11	R\$ 22.420,00
EPIs (Conjunto)	650	R\$ 28.280,00
Material de Consumo - Acondicionamento e embalagem		
Big bag	280	R\$ 10.780,00
Bombonas	100	R\$ 5.500,00
Material de Consumo - Uniformes		
Uniforme (Capa de chuva, Camiseta, Colete e Bonés)	2120	R\$ 54.400,00
Material de Consumo - Material para comunicações		
Placa do Programa Adesivado em PS	15	R\$ 6.000,00
Obras e Instalações		
Terreno 2000m²	1	R\$ 600.000,00
Barracão de 600m²(com projeto)	1	R\$ 990.000,00
Terreno 3600m²	1	R\$ 1.080.000,00
Barracão de 1200m² (com projeto)	1	R\$ 1.980.000,00
Reformas e Adaptações	3	R\$ 900.000,00
TOTAL CUSTOS		R\$ 8.782.828,40

[illegible]

GOVERNADOR

Beto Richa

VICE-GOVERNADOR

Flávio Arns

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Julio Cesar Zem Cardozo

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi

SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Jonel Nazareno Iurk

SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

José Richa Filho

SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Cid Vasques

SECRETÁRIO DO TURISMO

Jackson Pitombo Cavalcante Filho



SECRETARIA DO

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ângelo Benjamin Tadini Júnior

Daniela Tahira – Arquiteta e Urbanista

Fabrizio Miyagima – Arquiteto e Urbanista

José Carlos Alberto Espinoza Aliaga – Engenheiro Agrônomo

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Vinicius Klein - Advogado

SECRETARIA DE

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



Eduardo Felga Gobbi

Mariese Cargnin Muchilh

Antenor de Matos Pinheiro

Ana Cecilia Nowacki

SECRETARIA DE

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

José Renato Fonseca Gubert

Fernando Henrique Rodrigues Lobo

SECRETARIA DE

SEGURANÇA PÚBLICA



Edemilson de Barros - Tenente Coronel

Ivan Ricardo Fernandes - Capitão QOBM

Nelson Ademar Pike - Major QOBM

Kátia Aparecida Juliano

SECRETARIA DO

TURISMO



Liliane Vortolin - Arquiteta e Urbanista

Marta Yoshie Takahashi - Turismóloga

SECRETARIA DE

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



PROVOPAR

Ana Maria Taques Ghignone